ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 92
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Jorge Tibiriçá

RIO, 21

Consta que o dr. Jorge Tibiriçá, logo após ter deixado o governo do Estado de S. Paulo, irá á Europa.

Vaga do dr. Gama e Mello

RIO, 21

Telegramma da Parahyba diz que é candidato official ao cargo de senador por aquelle Estado, na vaga do fallecido dr. Gama e Mello, o dr. Apollonio Zenaides.

O desembargador Trindade tambem pleiteará.

Marechal Hermes da Fonseca

RIO, 21

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, assistiu hoje ás manobras das forças paulistas, tendo hontem, á noite, passeado através da cidade, onde recebeu acclamações.

Ministro de Portugal

RIO, 21

O conde Selir, novo ministro de Portugal junto ao nosso governo, parte de Lisbôa para esta cidade, no dia 4 de maio vindouro.

Desastre

RIO, 21

Um grande bloco, desprendido da pedreira da Candelaria, rolou pelo morro e caiu sobre a casa de saúde de S. Sebastião, nesta capital, produzindo o desmoronamento de parte do referido predio.

Foram retiradas as seguintes victimas: d. Maria Carlota Maia, mãe do sr. Reynaldo Maia, morta; d. d. Adelina Doyle, Thereza Doyle e Maria Varella, com diversos ferimentos.

21 de abril. Tiradentes

RIO, 21

Os jornaes commemoram a morte no patibulo, do martyr republicano, alferes Joaquim Xavier—o Tiradentes, em 1792.

As ceremonias officiaes limitaram-se aos actos da pragmatica.

A esquadra brasileira

RIO, 21

Agora, ás 4 horas da tarde, o povo, apinhado no littoral, assiste á entrada da esquadra, em regresso do sul.

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, aguarda a entrada dos vasos brasileiros, a bordo do hiate *Silva Jardim*.

Vem á frente o cruzador *Barroso*, a cujo bordo se acham os despojos dos almirantes Francisco Manuel Barroso e Saldanha da Gama.

As urnas desembarcarão amanhan, sendo depositadas, em camara ardente, no Arsenal de marinha desta capital.

Na sexta-feira realiza-se a trasladação dos restos do almirante Barroso para a egreja da Santa Cruz dos Militares, indo os do almirante Saldanha para necropole de S. João Baptista.

Estrada de ferro de Goyaz

RIO, 21

A comitiva que foi assistir á inauguração da Estrada de Goyaz é esperada aqui amanhan.

Homenagens ao almirante Saldanha

RIO, 21

O deputado federal pelo Ceará, sr. Thomaz Cavalcante, em artigo inserto n'*O Paiz* de hoje, combate as homenagens que vão ser feitas, nesta capital, aos restos mortaes do almirante Saldanha, a quem considera «traidor á patria.»

Nesse artigo o deputado pelo Ceará affirma que o almirante Saldanha da Gama pretendera restaurar a monarchia.

Tratado de Bogotá

RIO, 21

Foram trocadas, no ministerio das relações exteriores, (palacio do Itamaraty) as ratificações do tratado de commercio, navegação e limites entre o Brasil e a Columbia.

Delegado de saúde

RIO, 21

Será nomeado delegado de saúde do exercito, nesse Estado, o tenente-coronel, Paula Aroellas.

General Pando

RIO, 21

O general José M. Pando seguiu para o sul hontem, a bordo do paquete *Amazon*.

Seu embarque foi muito concorrido.

O «Minas Geraes»

RIO, 21

Foi adiado para junho o lançamento ao mar, na Inglaterra, do novo vaso de guerra brasileiro *Minas Geraes*.

Senador pelo Espirito Santo

RIO, 21

O partido situacionista do Espirito Santo apresentou canditato á senatoria, na vaga do sr. Cleto Nunes, ultimamente fallecido, o sr. Torquato Moreira.

Repartição dos telegraphos

RIO, 21

Foi muito sentida aqui a morte do telegraphista-chefe da repartição geral dos telegraphos, sr. João Corcoroca.

«Diario de Noticias»

RIO, 21

O dr. Leão Velloso deixou a redacção do *Diario de Noticias*, sendo convidado para substituil-o o dr. J. J. Seabra.

EXTERIOR

Condessa Dalte

LISBÔA, 21

Falleceu a condessa Dalte, mãe do conde Selir, ultimamente nomeado ministro de Portugal no Brasil.

Jornaes republicanos

LISBÔA, 21

Estão sendo querellados mais 2 jornaes republicanos: *A Vanguarda* e *A Republica*.

Governador da Indo-China

PARIS, 21

O prefeito do Sena foi nomeado governador da Indo-China.

Temporal de neve

PARIS, 21

Continua o temporal de neve.

As nevadas caem ininterruptamente.

São extraordinarias as tormentas e as chuvas de graniso.

Chegam noticias de naufragios no mar da Mancha e no golfo de Gasconha.

Incendio

BERLIM, 21

Grande incendio acaba de destruir o castello de Guttemberg.

Perdeu-se, com esse incendio, a preciosa collecção das obras que pertenceram ao inventor da imprensa.

Os soberanos inglezes

LONDRES, 21

Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram para Copenhague.

Italia—Turquia

ROMA, 21

Está terminado o incidente entre a Italia e a Turquia.

O gabinete italiano recebeu innumeras felicitações pela solução do caso, tendo a esquadra regressado de Gaeta para Tarento.

O almirante Grenet pretendia occupar as ilhas do mar Egeu, sabendo-se que as potencias apoiariam a attitude da Italia.

Tremores de terra

ROMA, 21

Sentiram-se fortes tremores de terra em Sienna.

Em Guatemala

NOVA YORK, 21

D. Manuel Estrada Cabrera, presidente da Guatemala, dirigindo-se ao palacio do governo, afim de receber o ministro norte-americano Hanke, foi tiroteado por um grupo de revoltosos.

O presidente Cabrera ficou ferido numa das mãos.

Cordilheira dos Andes

SANTIAGO, 21

A cordilheira dos Andes está coberta de neve.

Perez Caldera

SANTIAGO, 21

Falleceu o notavel politico Perez Caldera.

Dique fluctuante

LA PAZ, 21

Inaugura-se hoje o dique fluctuante.

As manobras da esquadra argentina

MONTEVIDÉO, 21

Os jornaes apoiam o governo relativamente ás reclamações apresentadas contra as manobras da esquadra argentina, nas costas uruguayas.

Uruguay-Argentina

BUENOS-AIRES, 21

L'Argentina, em artigo de hoje, diz que o governo argentino se mostra completamente indifferente aos protestos do Uruguay, acerca do procedimento da esquadra nas aguas do Rio da Prata.

Avarias

BUENOS AIRES, 21

Alguns navios da esquadra argentina voltaram das manobras muito avariados.

Politica argentina

BUENOS-AIRES, 21

La Nacion commenta a inutilidade dos esforços empregados pelo presidente Figueirôa Alcorta, com o intuito de annullar a opposição, no senado argentino.

Segundo o referido orgam, a opposição dispõe de dois terços, naquella casa do parlamento.

Novo theatro

BUENOS-AIRES, 21

No proximo sabbado será inaugurado, nesta cidade, o novo theatro Scala.

HISTORIA E DIREITO

AS PENAS MILITARES NO DIREITO ESTRANGEIRO E NA LEGISLAÇÃO PATRIA.—OS CASTIGOS CORPORAES.—A DEGRADAÇÃO E A MORTE. O CRIME E A EXECUÇÃO DE MISDEA.

Penas militares

As penas militares em uso entre os romanos distribuiam-se em tres categorias: *penas capitaes*, que privavam de vida civil e natural; *corporaes* ou *afflictivas*, que consistiam em castigos physicos e cruentos, e *moraes* ou *infamantes*, que acarretavam perdas de direitos e vantagens em consequencia de infracção mais ou menos grave da disciplina militar.

As penas capitaes são assim enumeradas e descriptas por Michele Carcani (1):

a) A decapitação (*decollatio*). O condemnado era conduzido nú ao logar do supplicio e ligado ahi a um poste. O lictor batia-lhe primeiro com as varas e depois com a segure ou com a espada e outro militar decepava-lhe a cabeça.

A execução tinha logar fóra do campo—*extra vallum*.

O campo romano formava um rectangulo com quatro portas: uma á frente, denominada *pretoriana*; outra ao fundo, chamada *decumana*, a *dextra* de um lado e de outro a *sinistra*.

Depois de despojado de todas as suas vestes no interior do campo, conduziam o paciente para fóra pela porta *decumana* e no local da execução abriam uma valla para sepultar-lhe o corpo.

Quando pretendiam dar um exemplo prompto e rapido executavam a pena mesmo no interior.

b) A fustigação (*fustuarium*). Polybio, do trecho citado por Carcani, refere deste modo a sua execução: «O tribuno tocava simplesmente com um bastão o condemnado; em seguida todos os soldados da legião percutiam-no com pedras e bastões até cair morto sobre o solo. E quando sobrevivia nem por isso podia dizer se salvo, pois era lhe defeso voltar á patria e ninguem ousaria conceder-lhe hospitalidade ou coisa alguma necessaria á vida.»

De acôrdo com Dionysio de Hallicarnasso e Tito Livio, em nova remissão que faz Carcani, a fustigação se applicava apenas aos soldados; os centuriões e os officiaes em crimes correspondentes eram decapitados.

Mesmo entre os soldados estavam delles isentos os veteranos, como se vê no Digesto, *de re militari*, L. XLIX T. XVIII 1, 1.ª *in verbis... nec fustibus coeditur*; e l. 3.ª ... *nec fustibus coeduntur*.

c) A pena capital que privava de vida civil era a *perda do estado* (*capitis, diminutio*), sendo vendido o condemnado, que de livre se tornava escravo.

Relata ainda o citado escriptor, apoiado agora em Valerio Maximo Suetonio, Lampridio e outros que, quando muitos militares, uma centuria, uma cohorte ou mesmo uma legião incorriam em responsabilidade por crime punido com a morte, os officiaes eram todos decapitados; os soldados, porém, *dizimados*, isto é, sorteados um de entre dez e àquelles sobre quem caia a sorte se applicava a pena de *fustigação*; a isso se chamava *dizimação—decimatio*.

A's vezes em logar de se sortear um dentre dez, sorteava se dentre vinte ou cem, denominando-se respectivamente esses processos—*vicesimação* (*vicesimatio*) e *centesimação* (*centesimatio*) (2).

O sorteio procedido para semelhante effeito obedecia a um systema inteiramente rudimentar.

Reunido todo o exercito, ordenava o general ou o tribuno que fizessem vir á sua presença os accusados.

Em seguida depositava num capacete cedulas separadas contendo o nome de cada um desses individuos e depois o mesmo tribuno ou general tirava dez, vinte ou cem de taes cedulas e aquelles cujos nomes vinham inscriptos na decima, vigesima ou centesima eram immediatamente executados em face do exercito (3).

Aos accusados restantes se mandava para fóra do campo e das fortificações distribuindo-se-lhes cevada em logar da costumada ração de trigo.

Segundo Tito Livio, quem primeiro poz em pratica o processo da dizimação foi Appius Claudius tornando se depois muito commum, principalmente no fim da Republica e durante o imperio, para a manutenção da disciplina (4).

Além dessas outras penas havia que privativas dos paizanos, só excepcionalmente se applicava aos militares por crime de deserção.

Preso o transfuga e depois de se proceder á *degradação* para despojal-o da qualidade de militar, punham-no a tratos, cortavam lhe as mãos ou as pernas, crucificavam no, lançavam-no ás feras, enforcavam no, arremessavam-no do alto da Tarpeia ou então condemnavam-no *in metallum* ou *in opus metalli*, consistindo a differença entre essas duas ultimas penas em que o condemnado *in opus metalli* era alliviado das cadeias e correntes por occasião do trabalho, ao passo que o mesmo não se dava com os condemnados *in metallum* (5).

As penas corporaes e infamantes vêm individualizadas no *Dig. de re militari* L. XLIX, T. XVI, l. 3.ª § 1.ª;

«Pœne militum hujuscemodi sant., castigatio, pecuniaria multa, munerum indictio, militiæ mutatio, gradus dejetio, ignominiosa missio...»

Continuamos a nos soccorrer principalmente de Carcani na descripção a seguir.

Castigo (*castigatio*) — Consistia essa pena, differente, aliás, da fustigação, com que se dava a morte, em um numero limitado de vergastadas, que eram applicadas com um sarmento de vide pelo centurião.

A lei Porcia prohibia bater-se com varas um cidadão romano; apesar disso, infligia-se a *virgis coodis* aos soldados culpados de certos crimes.

Multa (*pecuniaria multa*)—Chamada a principio simplesmente *condemnatio*, variava, conforme a época, no modo de sua execução.

E' sabido que até á tomada da cidade de Veios, na Etruria, cujo assedio durou dez annos, a terminar em 358, o exercito romano não percebia soldo algum e que só em 349 é que foi elle instituido.

O pagamento ás forças se verificava até então pela partilha nos despojos dos vencidos.

Tratando-se, porém, do caso de Veios, em que, como diz Oliveira Martins (6) as milicias romanas, sob as ordens do dictador Furio Camillo, se empenhavam pela primeira vez na conquista de um povo estrangeiro para além das fronteiras do Lacio, ficando fóra verão e inverno e deixando as lavouras pelos trabalhos da guerra: força era conceder uma retribuição aos militares para compensal-os dos prejuizos soffridos com o abandono da agricultura.

Conforme, portanto, fosse a época anterior ou posterior àquelle assedio, a multa consistia na privação de participar dos referidos despojos ou na retenção do soldo vencido (*stipendio privari*).

Aos tribunos e prefeitos as multas impostas chegavam ás vezes á confiscação de todos os seus bens.

Trabalhos forçados, na dupla accepção da obrigatoriedade e do esforço (*munerum indictio*). Em cumprimento de tal pena empregavam se os soldados na escavação de fossos em torno do acampamento e nos trabalhos das fortificações, vestidos unicamente com a tunica e sem o cinturão.

Lembra o citado escriptor que o cinturão—*cingulum*—era o distinctivo dos militares, e, por isso, se chamavam *cinti* em opposição aos paizanos, denominados *discinti*; que a tunica era uma veste interna, sobre a qual usavam os militares a couraça e os paizanos a toga e que apparecer só de tunica em publico valia por humilhação comparavel á dos pobres e da plebe, appellidados por esse motivo *tunicati*.

Transferencia de milicia (*militiæ mutatio*)—As milicias romanas qualificavam-se em tres classes mais ou menos honorificas e assim consideradas em gradação descendente: cavallaria, infantaria legionaria e tropa ligeira.

A transferencia da primeira para a segunda ou desta para a terceira das classes indicadas constituia punição.

Os cavalleiros transferidos para uma das duas ultimas perdiam o cavallo, que passava a ser propriedade do Estado; e os legionarios, quando assim punidos, iam formar entre os velites.

Degradação, perda do grão ou do posto (*gradus dejectio*)— Especial aos graduados, estavam a ella sujeitos não só os centuriões, senão tambem os officiaes e até os consules, os quaes podiam ser rebaixados a simples soldados.

Baixa infamante (*ignominiosa missio*)—Tres especies de baixa existiam no exercito romano: honrosa (*honrosa*), causal ou por causa de enfermidade (*causaria*) e infamante (*ignominiosa*).

Concedia-se a primeira ao militar que completava seu tempo de serviço e a segunda ao que se inhabilitava por molestia ou accidente.

A terceira, porém, se impunha como pena ao que se tornava indigno de pertencer ao exercito, do qual era expulso depois de libertado do juramento.

Quando a baixa infamante não constituia pena principal, mas accessoria, denominava se então *exauctoratio*.

Como pena principal era infligida pelo general em presença de todo o exercito.

Nesse acto se servia elle de formulas diversas, entre as quaes a que vem mencionada por Lucano na *Pharsalia*, canto V:

Tradite nostra viris, ignavi, signa, Quirites.

E, pronunciadas que fossem as palavras—*tua opera nam jam utar*—o condemnado saia das fileiras e, privado das armas, da roupa e mesmo do calçado, era expellido do campo: nada mais tinha de commum com os militares.

Além dessas penas, que vêm referidas no citado *Digesto*, uma outra se praticava no exercito romano, segundo o testemunho dos velhos escriptores—*censio hastaria*.

Era ao mesmo tempo moral e pecuniaria, consistindo na entrega forçada da lança ao centurião e na sua posterior reacquisição mediante desconto do soldo.

As penas propriamente disciplinares, não prescriptas em lei mas sanccionadas pelos costumes e que se comminavam por negligencia no serviço, fraqueza em face do inimigo e outras faltas, eram as seguintes: 1.ª, abarracar fóra do campo— *tentarium extra valium*; 2.ª invernar fóra dos logares fortificados, em campo aberto *extra oppida hybernare*; 3.ª servir-se em pé dos alimentos — *cibum stantes capere*; 4.ª, apresentar se descalço, com a tunica e sem cinturão no logar do campo chamado —*principalia*; 5.ª, abrir as veias e extrair o sangue—*sangue emissio*—deante das legiões.

Como punição á parte do corpo que servira para commetter o crime applicavam-se especialmente aos ladrões e aos transfugas a amputação da mão (*manum amputatio*) e a secção das pernas (*crurum exsectio*).

De todas as penas mencionadas a que acarretava maior infamia era a *missio ignominiosa*, por força da qual não podia o condemnado gosar de quaesquer honras, fazer parte do cortejo do principe, habitar em Roma, nem nos logares onde se achasse o imperador.

Cotejadas as penas que ficam referidas com as que vêm editadas nos modernos codigos militares, nota se que muitas dentre ellas se identificam até no proprio nome, variando sómente no modo de execução; o que, quanto a essa ultima parte, se explica pelas modificações que o direito conseguiu levar á consciencia humana sobre o conceito da vida, da liberdade e da dignidade do homem.

Por isso é que actualmente se observa uma tendencia geral para supprimir das penas todo cortejo e todo accrescimo das atrocidades de outrora.

Entretanto, não só nos tempos anteriores á edade média, como nessa mesma época e ainda num passado que se não distancia de nós por muitos seculos, a perversidade requintava nos supplicios de que se fazia preceder á pena da morte.

E', porém, de consignar que muito mais numerosas e atrozes do que as militares eram as penas communs a que estavam sujeitos os respectivos delinquentes.

Numa *obra de paciencia e de melancolia*, como teria dito Theophile Gautier, menciona e descreve Frederick Wines (7) *vinte e oito* modos por que outrora se executava a pena de morte contra os criminosos civis.

Não vale minuciar esse ponto, por estranho ao assumpto do presente trabalho.

As leis militares dos povos mais cultos inspiram-se visivelmente no direito romano.

O codigo prussiano estatue as seguintes penas: morte por fusilamento ou decapitação, trabalhos forçados em uma fortaleza, prisões de diversas especies. E as penas infamantes: perda de condecorações e distincções honorificas, rebaixamento, degradação, expulsão do exercito, cassação, destituição, reforma.

O codigo italiano divide as penas em duas categorias: que tornam e que não tornam os condemnados indignos do serviço. As primeiras são: morte por meio de fusilamento no peito, reclusão, prisão, demissão, perda de grão, suppressão do emprego. As segundas: morte por fusilamento no dorso, trabalhos forçados perpetuos, trabalhos forçados temporarios, reclusão ordinaria, degradação, destituição.

O codigo austriaco distingue entre crimes e delictos para a applicação das penas.

As que se infligem aos primeiros são: a morte pelas armas ou pela forca, prisão em uma casa de detenção ou fortaleza, cassação, baixa, degradação temporaria ou definitiva, castigos corporaes. As que se comminam aos segundos: as tres ultimas penas precedentes, detenção, penas pecuniarias.

O codigo francez prescreve para os crimes: morte, trabalhos forçados perpetuos, deportação, trabalhos forçados temporareis, detenção, reclusão, banimento, degradação militar. E para os delictos: destituição, trabalhos publicos, prisão, multa.

O nosso codigo penal da armada em vigor tambem no exercito, edita as seguintes: morte, prisão com trabalho, prisão simples, degradação militar, destituição, demissão, privação de commando, reforma. (8)

Os *artigos de guerra*, de 1763, limitados, em principio, á infantaria e depois ampliados ás demais armas pela provisão de 11 de outubro de 1813, prescreve ainda: pancadas com espada de prancha (art. 11 e outros): morte pela forca (art 15) e carrinho (art. 25).

Essas ultimas penas foram felizmente abolidas, já no imperio, já na Republica.

Actualmente só applicavel em tempo de guerra por delicto militar, a pena de morte é executada por meio do fusilamento (constituição fed., art. 27, paragrapho 21; cod. pen. da armada art. 40).

A pena de *carrinho* desappareceu de nossa legislação mesmo ao tempo da monarchia.

CASTIGOS CORPORAES

Com relação a esses castigos occorre, porém, um facto que importa registar.

Abolidos no exercito pelo art. 8.º da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874 e na armada, pelo art. 2.º do decreto n. 3, de 16 de novembro de 1889; resurgem, entretanto, na marinha de guerra com o decreto n. 328, de 12 de abril de 1890, que instituiu no corpo de marinheiros a *Companhia correccional*.

Ex vi do disposto nos art. 8.º letra c, 9.º e 10, desse decreto, as praças pertencentes á mencionada companhia, que commetterem faltas graves, serão punidas com 25, 50 ou mais *chibatadas ao prudente arbitrio do respectivo commandante!...*

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro do corrente anno, que entre nós creou o sorteio militar, fortaleceu a bôa doutrina nessa materia, estatuindo, de modo preciso e efficaz no art. 95, que—« *a applicação do castigo corporal importa em crime previsto nos arts. 303 e 304 do codigo penal* (commum) *dado que a lesão seja grave ou leve.*»

Mas por isso que a lei do sorteio só se refere ás forças de terra, continuam infelizmente na armada taes castigos!

Esses, bem como a pena de golilha, inscripta no quadro annexo ao art. 5.º do *Codigo disciplinar da armada*, devem, quanto antes, ser abolidos de nossa legislação, pois, como sabiamente dizem as palavras preambulas do decreto, com que foi publicado aquelle codigo:—*a lei deve ser humana sem fraqueza e energica sem barbaridade.*

As penas para que possam corresponder aos seus intuitos sociaes não devem augmentar a desmoralização do criminoso; e o estado de consciencia do seculo repelle por brutal e inefficaz a punição que macera inutilmente o corpo e avilta comprommettedoramente o espirito.

Innumeros são os meios repressivos que substituem com vantagem maxima os castigos corporaes.

A penologia moderna suggere multiplos e intelligentes succedaneos.

Se se trata de criminosos reincidentes e incorrigiveis, não ha, de facto, a applicar outra pena que a *eliminação*—pela morte ou pela relegação durante a vida em colonias para isso destinadas; e não se comprehende que sejam conservados na Armada nacional individuos semelhantes, sómente para que se lhes inflija o inefficaz e barbaro castigo da chibata!

Mas se o caso não é de recidivistas e relapsos, muitos são os *substitutivos penaes* a utilizar.

Joseph Astor, em sua apreciada monographia—*Avantages du Régime d'Auburn*,—informa como neste systema penitenciario, *cuja disciplina*, na opinião de Elam Lynds, celebre administrador das prisões americanas, *não podia ser mantida sem a sancção do azorrague e do açoite*: os castigos corporaes vão sendo substituidos com vantagem igual para a moralização dos penitenciados e para a ordem da administração.

Escreve a pags. 29 e 30 da obra nomeada: A ordem admiravel que reina em *Sin-Sing* (penitenciaria) *e que só o silencio póde manter, prova que elle é ahi realmente observado.* (9)

Para fazer cumprir essa regra do silencio, pensa-se que seja talvez necessario recorrer amiudadamente ás penas disciplinares vis-a vis dos prisioneiros.

Inaugurou-se na America um systema com o qual se têm obtido excellentes resultados.

....

A disciplina é, em geral, mantida mui facilmente, sem que se torne preciso recorrer com frequencia ás penas disciplinares. Obtem-se tal resultado com o regimen das *good times laws*, devido á iniciativa do dr. Wines e do professor Dright, que propuzeram em 1867 substituir o systema dos *encorajamentos* ao das penas disciplinares, dando ao detido que se conduz bem a faculdade de abreviar a duração de sua pena.

As camaras do Estado de Nova York instituiram esse regimen, votando a primeira *good time law*, e a experiencia feita nas prisões do mesmo Estado levou a maior parte dos outros a votar leis analogas.

M. Aschrott expõe nestes termos o mecanismo da referida instituição:

« A lei dá ao detido o direito de reduzir de um periodo de tempo determinado, que se chama *good time*, a duração da pena a soffrer e isto só por sua boa conducta independente de qualquer outra condição: denomina se tal systema—*system of selfshortening sentences* ou *system of commutation of sentences*

Esse ou qualquer outro regimen analogo deve ser acolhido, preferentemente aos castigos corporaes, na *Companhia* que, por escarneo, se appellida—*Correccional!*

A correcção suppõe, antes de tudo, o estimulo da dignidade, do brio e do pudor e, que nos conste, a *chibata* jamais foi considerada intrumento apto para tal fim.

Até nas—*Companhias disciplinares* da Argelia, para onde envia a França os mais relapsos e contumazes criminosos militares, ha muito que se interdictaram por completo os castigos corporaes, bem como a celebre *crapaudine*. (10)

A abolição entre nós de tal ignominia impõe-se tanto mais quanto anima a legislação militar brasileira um espirito intelligente e humanitario. (11)

Basta destacar duas das penas mais graves que ella consagra—a *degradação* e a *morte*, e confrontal as em seus effeitos e no modo de sua execução com as penas identicas dos codigos estrangeiros para se evidenciar a exacção de nosso asserto.

DEGRADAÇÃO MILITAR

Simplesmente accessoria em nosso direito, é tambem pena principal em muitas legislações européas.

Em relação a nós, assim o diz expressamente o art. 45 do cod. penal da armada, estatuindo mais que os seus effeitos são: perda do posto, de honras militares, de condecorações, de direitos e recompensas por serviços anteriores; incapacidade para servir na armada e no exercito e exercer funcções, empregos e officios publicos.

A sua applicação não exige solennidade alguma especial e exterior.

Ao contrario, a degradação se haverá como pronunciada pela sentença que impuzer pena principal nos crimes que tornarem o condemnado indigno de pertencer ao serviço militar, quaes sejam—os commettidos contra a independencia e integridade da patria, os de traição e cobardia, os de revolta, motim e roubo (Cod. cit., arts. 45 e seguintes).

Entre muitos povos estrangeiros, essa pena póde ser, como ficou dito, principal ou accessoria e a sua applicação reveste-se de inaudita solennidade.

Assim é que, por ex., o *Code de Justice Militaire* prescreve em seu art. 188: «Quando a condemnação á pena de morte fôr pronunciada contra um militar em virtude das leis penaes ordinarias, acarreta de pleno direito a degradação militar.»

E prevendo sobre o modo da respectiva execução, adduz em seu art 190: «Todo militar que tiver de soffrer degradação militar, quer como pena principal, quer como accessoria de pena outra que a morte, será conduzido á frente da tropa em armas. Após a leitura da sentença, o commandante pronunciará em voz alta estas palavras: —F. F. (nome e prenome do condemnado) *sois indigno de usar as armas; nós vos degradamos.* Em seguida arrancam se-lhe todas as insignias militares e condecorações de que esteja revestido, e se fôr official, quebram lhe a espada, que é depois lançada ao chão em sua presença.»

Pena essencialmente infamante na legislação militar franceza (12), é ella accrescida em seus effeitos especificos com as incapacidades peculiares da degradação civil, conforme a injuncção contida no n. 2 do citado artigo do *Cod. de Just. Militaire*.

Os effeitos militares são, segundo o predito artigo: privação do posto e do direito de usar as insignias, o uniforme e qualquer condecoração; perda de pensões e recompensas por serviços anteriores e incapacidade absoluta de servir por qualquer titulo no exercito.

Os effeitos da degradação civil que, por força daquelle dispositivo da lei militar, se têm de addicionar aos primeiros são os que vêm editados no art. 34 do *Code penal* (commum), a saber: destituição e exclusão de todas as funcções, empregos e officios publicos; privação dos direitos de voto, de eleição, de elegibilidade e, em geral, de todos os direitos civicos e politicos e ainda, de usar qualquer condecoração; incapacidade de servir como perito ou testemunha e de depôr em juizo, salvo para dar simples informações; de fazer parte de qualquer conselho de familia, de ser tutor; de pertencer á guarda nacional; de servir nas forças francezas; de manter escola, ensinar e ser empregado em qualquer estabelecimento de instrucção, como fiscal, professor ou director.

Barbaridades de uma lei, que Anatole France declara tornar odioso, em futuro proximo, o povo francez. (13)

PENA DE MORTE

No modo de executar essa pena, tem-se uma indicação precisa do estado de evolução intellectual e moral de um povo.

Eliminados pouco a pouco das diversas legislações os pavorosos expedientes preliminares da execução da pena capital, praticados outrora no intuito da exemplaridade, do escarmento e da intimidação: os escriptores modernos, no dizer de um mestre, são unanimes em pensar que se deve reduzir ao minimo os soffrimentos physicos e moraes do condemnado, ao qual não se póde, sem barbaridade, pedir mais que o sacrificio da vida.

Realmente, delongar o supplicio e intensificar a agonia de um condemnado á morte, é coisa só compativel com os tempos em que Cesar não havia ainda revelado o homem á humanidade, apiedando-se dos vencidos.

Ita feri, ut se mori sentiat: são palavras de um scelerado e, portanto, improprias para orientar as leis dos povos cultos.

Acontece, porém, que entre os povos occidentaes, ou porque a evolução intellectiva sobreleve de muito á evolução moral ou porque a organização politica se mostre inferior ás aspirações e aos direitos da sociedade civil, determinando um estado de anarchia latente e de compressão disfarçada: as respectivas legislações militares prescrevem praticas que frizam pela mais grosseira e excusada barbaridade.

Entre essas, como instituto residuario de idéas e sentimentos de épocas afastadas, destaca se o ceremonial pungente e humilhante com que se procede á execução da pena discutida.

Provaremos adeante a nossa affirmação.

Por contrastar, porém, com as praticas alludidas, exporemos em primeiro logar o modo simples, respeitoso e, quanto possivel humanitario com que a nossa lei provê a respeito.

Estatue assim o Codigo processual criminal militar.

« Art. 265. O militar, ou paizano, condemnado á morte em tempo de guerra será fuzilado.

....

Art. 267. O militar que tiver de ser fuzilado sairá da prisão em que estiver, vestido em pequeno uniforme e despido de insignias, sendo collocado no logar em que tenha de receber as descargas com os olhos vendados, substituindo se as vozes de fogo por signaes.

Art. 268. O paizano que tiver de ser fuzilado, por sentença condemnatoria dos tribunaes militares, sairá da prisão em que estiver, decentemente vestido, e será executado na conformidade das disposições contidas no artigo anterior.»

As legislações estrangeiras começam por distinguir entre a pena de morte pronunciada em virtude do codigo militar e a que é proferida por força das leis ordinarias; e entre crime infamante e não infamante.

Segundo o codigo prussiano, o militar condemnado á morte por crime dessa especie será *fuzilado*; e o condemnado á mesma pena por crime previsto na lei commum, *decapitado*.

Na Austria, irá á forca ou soffrerá o fuzilamento conforme o crime for considerado infamante ou não infamante; casos em que na Suissa e na Italia será fuzilado pela frente ou pelas costas, no peito ou no dorso (14).

Na França, onde o meio empregado é o fuzilamento no peito e em que o paciente morrerá *integro statu* ou, ao contrario, *degradado*, segundo a condemnação tiver sido proferida de acôrdo com a lei militar ou commum: (15) ainda está elle sujeito a accrescimos excusados de soffrimentos moraes no acto da execução.

Despido de insignias e escoltado por cincoenta homens, é conduzido no centro da tropa.

O batalhão a que pertence forma ao lado direito.

A' chegada do condemnado, batem os tambores e sôam os clarins.

Em seguida, fazem-no ouvir, de joelhos e com os olhos vendados, o extracto da sentença.

Depois... um pelotão de doze homens na distancia de seis metros, á voz de fogo, torna effectiva a palavra da lei.

E se, embora mal ferido, fica a extertorar o desgraçado, um medico militar, examinando-lhe o corpo, dirá se é ou não preciso ainda o golpe mortal e derradeiro—*le coup de grâce!...* (16).

Na Italia e na Suissa, como deixámos antes referido, o fuzilamento se pratica no peito ou na espinha dorsal consoante a qualificação do delicto em infamante ou não infamante.

Lembraremos, para illustrar o assumpto, um caso occorrido na Italia, onde a pena foi executada pelo segundo desses modos.

O CRIME E A EXECUÇÃO DE MISDEA

E' conhecida a tragedia de Pizzofalcone.

Salvatore Misdea, natural de Girifalco e soldado do 19º batalhão de infantaria aos 22 annos de edade, toma parte em alegres libações que fazem os seus companheiros na caserna, aos 13 de julho, primeiro dia da Paschoa, de 1883.

Em consequencia de discussão travada entre os soldados, o cabo Roncoroni impõe silencio, fazendo ainda recolher um delles á companhia.

A tal proposito, Misdea, cuja conducta violenta e cujos antecedentes criminosos são conhecidos de todo o batalhão, toma-se de razões com o soldado de nome Codara, o qual, reagindo contra os insultos e a aggressão physica que delle soffreu, lhe dá uma bofetada.

Misdea, preso fortemente pelos braços, não póde na occasião servir-se da espada, de que está armado e que, embalde, tenta desembainhar.

Fitando, porém, o companheiro diz lhe:—*olha Codara, esta noite corto te a cabeça!*

Apprehensivo, Codara refere o occorrido ao sargento Cano, que, exprobrando o procedimento dos soldados, a todos ameaça com prisão, caso continuem as suas rixas.

Misdea, que se apprompta para recolher ao cubiculo, estaca e vae beber.

Ouvem-no depois queixar se, revoltado, a um companheiro:

Deram me uma bofetada!

Dirige se ao leito e apanha quantos cartuchos ahi encontra, seus e dos camaradas.

Faz-se silencio. Em seguida, sôa uma forte detonação.

O soldado Zanolett cáe por terra ferido. Misdea o persegue. Adeante fere outros. Acobardados fogem todos.

Não encontrando ninguem mais no local, chega se a uma janella de onde começa a fuzilar os soldados de linha e atiradores (*bersaglieri*) que se acham reunidos em um pateo fronteiro.

Os tiros disparados sobem a cincoenta e dois: treze soldados ficam feridos e sete, mortos.

A custo oito homens conseguem subjugal-o.

Durante a chacina, apparenta calma. Chama os companheiros por seus nomes.

Diz a Cundari—*não temas; não te mato porque és calabrez.*

A outro—*estou á caça.*

Ao soldado Baddimento—*por que tremes? Tambem não te mato porque és conscripto.*

Recolhido á prisão, dorme profundamente, muito custando despertal-o.

Pouco ou quasi nada se alimenta durante tres dias, queixando se apenas de vertigens.

Afinal e em opposição á conducta dos primeiros momentos, mostra-se docil e procura attenuar os seus crimes.

Provado por illustres psychiatras que Misdea era um epileptico, principalmente por Lombroso e Bianchi na monographia publicada a respeito (17) e da qual extractamos as notas necessarias á exposição que acabamos de fazer: foi elle, não obstante, condemnado á morte militar—por fuzilamento no dorso.

Carregado, como vae, de citações este trabalho, não nos podemos, comtudo, subtrair á necessidade de ceder a penna a um mestre querido para dizer com verdade e brilho sobre o caso, de que ora nos occupamos.

Em seu vehemente opusculo—*Soldati delinquenti, giudici e carnefici*, escreve Luigi Lucchini, á pagina vinte e seguintes, os periodos que passamos a traduzir:

« A justiça concluiu sua tarefa. Eis os particulares da execução, que teve logar em Napoles, na manhan de 21 de junho, como me foi possivel colher dos jornaes.

A's duas horas da madrugada os regimentos estavam promptos nos quarteis e varios troços do exercito, designados para assistir á execução, puzeram-se em movimento pela Ribeira Chiaia, Piedigrota e outras ruas.

Era ainda escuro quando o campo de Bagnoli começou a encher-se de tropa.

Os officiaes haviam dado as ordens mais severas para manter os paizanos em distancia.

Varios pelotões de milicia desdobravam-se em cordão e os carabineiros não arregimentados, bem como os soldados de policia, fardados e á paizana, guardavam os demais caminhos.

Através de uma sebe via-se um carro de ambulancia militar e depois, outro com o caixão mortuario.

O condemnado não tinha ainda chegado.

De um extremo a outro do grande polygono se ouviam as ordens rapidas dos officiaes.

As companhias dispunham-se solennemente em quadrado.

Da direita avança um pelotão de infantaria: são quatorze homens, um sargento e um cabo; trazem o distinctivo de atiradores escolhidos; são os veteranos do 19.º, a quem foi confiado o doloroso encargo de fusilar o condemnado.

Quasi todos, moços robustos e animosos.

A's quatro menos um quarto, da rua Compegna se divulga um esquadrão de carabineiros a cavallo, com as espadas desembainhadas e approxima-se o carro do condemnado.

A commoção é intensa.

O carro atravessa metade da linha esquerda do polygono e pára.

Descem Salvador Misdea, o capellão militar e o tenente Ferrari.

O condemnado apoia-se no braço do padre; está visivelmente abatido.

Abre se o espaço onde se deve effectuar a execução.

Os atiradores collocam-se em semicirculo entre varios officiaes.

No centro está a cadeira a que vae ser ligado Misdea.

Eil-o proximo: como um somnambulo, não tem consciencia do que se passa em torno.

O padre De Luce, erguendo um pequeno crucifixo, não o abandona um só instante.

Misdea beija o crucifixo e exclama:—*Jesus me ajudará.*

A tropa inteira forma um immenso quadrado: ao centro destaca o grupo do paciente e de seus executores; pouco afastado, vê-se o conde Marchetti Melina, grave e severo.

Fica assim disposta a força: de um lado, cavallaria, artilharia e atiradores (*bersaglieri*); á frente, trens de bagagem e o 19.º batalhão de infantaria com musica e bandeira; do outro lado, carabineiros, alumnos e o 15.º, 16.º e o 20.º de infantaria.

São quatro horas menos alguns minutos; está claro o céo; um silencio de morte reina em todo o campo de modo a se ouvir o sussurrar das folhas.

O coronel Marchetti começa a leitura da sentença do Tribunal militar:

« Em nome de sua magestade o rei Humberto I... »; continúa: os soldados apresentam armas e a solennidade faz se maior.

Prosegue por mais um quarto de hora.

Durante todo esse tempo o condemnado é como absorto.

Collocam a cadeira alguns passos para deante.

Misdea esforça-se por se accommodar.

Corre nos espectadores um calefrio de pavor.

O padre, curvado ao lado do paciente, murmura palavras de resignação e de paz.

Misdea é vendado pelo sargento do pelotão, que o tem de executar, e jungido á cadeira, sobre que assenta a cavalleiro com o rosto de frente para o espaldar.

Afasta-se o tenente Ferrari.

Retiram tambem o padre porque o momento é chegado.

O major-ajudante ergue pela primeira vez a espada: assestam-se as carabinas; segue-se o segundo signal...

E... muitos fecham os olhos, de terror: uma forte detonação de oito tiros, que parece um só disparo, troa subitamente; e através de uma ligeira nuvem de fumaça o pequeno grupo formado pela cadeira e pelo paciente é arremessado com toda violencia para deante, um pouco á esquerda.

O padre desfallece.

Scena é esta que jámais se apaga da memoria de quem a presenciou.

A massa esphacelada—coisa e pessôa—fica por um momento ali num chão que bebe sangue.

Os atiradores retiram-se immediatamente, como prescreve o regulamento e o 19.º de infantaria parte em seguida.

Desponta o sol...

Um artilheiro da companhia de operarios cae desmaiado no momento da execução; soccorre-o promptamente o tenente medico sr. Dall'Olio.

Em pranto, volve ao carro o padre, com ar profundamente dolorido.

O cadaver é logo após collocado no cofre mortuario.

E ali, naquelle mesmo local, restam duas pequenas poças de sangue unidas por fragmentos de cerebro humano; e os destroços da cadeira são mui religiosamente colhidos como amuletos de fortuna, tal qual se faz com pedaços da corda do enforcado.

....

Dos oito projectis com que foi morto, seis attingiram-lhe o craneo; um á região escapular direita, perfurando o coração e saindo através do peito; e o outro, á nuca. »

—

Porque aggravar a morte com ignominia?

Por que humilhar com apparatosa solennidade um desgraçado já intimamente humilhado pela condemnação?!

Para obstar a futuros crimes?

Immediatamente á execução de Misdea seguiram-se duas outras identicas na propria Italia: a do carabineiro Pietro Scaranari e a do alumno Vincenzo Marino.

Bem inspirada, a legislação militar brasileira não distingue entre condemnados á morte para augmentar o soffrimento; á suprema desgraça, o respeito supremo!

Reus sacra res.

Esmeraldino Bandeira.

Rio, março de 1908.

(1) *Dei Reati, delle pene e dei giudizi militari presso i Romani*, pags. 33 e seguintes.

(2) Que nos revelem esses dois neologismos portuguezes.

(3) Edmond Ory —*Recrutement et condition juridique des militaires á Rome*, pag. 170.

(4) Ed. Ory. op. et loco cit.

(5) Ed. Ory. obr. cit. pag. 161, nota 2.ª

(6) *Republica Romana*, vol. 1.º pag. 106.

(7) *Punishment and Reformation*, pagina 50.

(8) Não nos occuparemos com as penas disciplinares da lei militar brasileira, porque, com excepção de duas a que depois alludiremos, não offerecem nada digno de destaque. Essas penas vêm estatuidas, para o exercito, no decreto n. 5884, de 8 de março de 1875, e para a armada, nos decretos ns.: 328, de 12 de abril de 1890 e 509, de 21 de junho do mesmo anno.

(9) Palavras de Beaumont e Tocqueville citadas por J. Astor.

(10) Larcher & Olier, *Institutions Pénitentiaires de Algérie*, pag. 227.

(11) Na ultima sessão da camara dos deputados, o illustre e operoso representante do Rio Grande do Sul, sr. José Carlos de Carvalho, apresentou, com vehemente discurso, um projecto abolindo os castigos corporaes na armada, projecto que ficou sem andamento.

(12) Sortais, *Délits militaires*, pag. 165.

(13) *Le Mannequin d'Osier*, pag. 227.

(14) M. Dubourg—*Des peines en matière de justice militaire*, pag. 53.

(15) «Code de Justice Militaire», artigos 187 e 188. Pradier, *Commentaire sur le Cod. de Just. Mil.*, pag. 392.

(16) Decr. fr. de 1874; Dubourg, obr. cit. pags. 49 e 50.

(17) *Misdea e la nuova escola penale.*

AVULSOS

« O dr. Severino Vieira virá brevemente ao Rio. S. s. discutirá no senado os recentes successos da politica bahiana.»

Vae, Severino! Certo, pouco importa
Que vás ou fiques... Mas, emfim, se queres
Ir, vae! Dize ao senado o que entenderes,
Lava o teu peito em dez discursos fartos,
Vociferando cobras e lagartos...
Mas, meu Severo agora Ignez é morta!..

LULU' SENNA

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

d. Marianna Candida da Silva, 8 horas, matriz de Serinhãem;

Anna Silveira de Oliveira Andrade, 8 horas, egreja do Carmo.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Fernandes Vieira n. 23, moveis.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Sociedade recreativa dez de março—Convite aos socios para tomarem parte na reunião familiar a realizar-se no proximo sabbado;

Companhia de tecidos Paulista—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje afim de resolverem sobre a rescisão do arrendamento das fabricas da referida companhia;

Companhia geral de melhoramentos em Pernambuco—Aviso de que hoje será inaugurado o trafego provisorio até Barreiros, de acôrdo com o horario que já publicámos;

Edital—o sr. capitão do porto convida aos srs. Maia e Silva & C., Antonio Soares Raposo e Luiz Maria Ribeiro Guimarães, a irem amanhan assignar naquella repartição os seus contratos para fornecimento dos grupos—açougue, padaria — mantimentos e dietas, de acôrdo com as propostas apresentadas pelos mesmos;

Edital—Chamando concorrencia para o fornecimento de artigos para expediente, moveis e mais objectos de papelaria necessarios aos corpos do 2.º districto militar, a qual se encerrará amanhan;

Edital n. 67 — O sr. dr. inspector interino da alfandega torna publico, que achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica hoje pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Aviso—Borstelmann & C;

Edital n. 68— O sr. inspector interino da alfandega faz publico que o Laboratorio nacional de analyses condemnou por conter substancias nocivas, o vinho vindo de Soutampton no vapor inglez *Avon*;

A Sul America—Recibo da quantia de 25:000$000 paga a d. Amelia Noblato Guimarães, por saldo das indemnizações a que tinha direito esta senhora, como viuva do sr. Custodio José Alves Guimarães, cuja vida se achava segura naquella companhia em dita importancia;

The great western of Brasil railway company limited— Horario para os trens extraordinarios entre Cinco pontas e Prazeres, no dia 27 do andante, em que será celebrada a festa de Nossa Senhora dos Prazeres;

Aos criadores de animaes domesticos—Max Drechsler & C.

O tempo

Hontem o sol teve fulgurações intensissimas de luz, arrancando chispas dos parallelipipedos das ruas, e desenhando reflexos prateados na agua do rio. O céo foi de uma suavidade admiravel de azul, por onde passavam, raras vezes, lentamente, nuvens alvissimas e tenues.

O calor esteve perfeitamente supportavel e a tarde abrandou o bastante com virações amenas e demoradas.

Tivemos, á noite, o mesmo fulgor de estrellas numerosas e a mesma limpidez calma de firmamento, das noites anteriores.

×

TIRADENTES

Passou hontem o 116.º anniversario da morte de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, conhecidissimo vulto historico da Inconfidencia mineira.

Por este motivo conservaram-se fechadas as repartições federaes, estaduaes e municipaes, que illuminaram á noite as gambiarras, tendo durante o dia hasteado a bandeira nacional, o que fez tambem o *Diario de Pernambuco*.

Tocaram em retreta á noite as bandas de musica do 40.º batalhão, no jardim Maciel Pinheiro, e do 34.º em frente ao palacio do governo.

— Commemorando a data 21 de abril o coronel Suetonio Camucé, commandante do 1.º corpo de policia, mandou hontem tocar alvorada, pelas bandas de musica, em frente ao palacio do governo, repartição central da policia e quartel general.

×

Ribeirão a Barreiros

Realiza-se hoje a inauguração do trafego da estrada de ferro de Ribeirão ao florescente municipio de Barreiros, destinado por ora ao transporte de mercadorias.

No fim do anno, com a substituição de todo material fixo e rodante, dar-se-á a inauguração do transporte de passageiros.

O acto de hoje será festivo e o povo de Barreiros esforça-se por assignalar brilhantemente este acontecimento de grande importancia economica.

Na ponte metallica collocada sobre o rio Una e encommendada no governo do dr. Barbosa Lima, em virtude de um projecto apresentado pelo illustre dr. Estacio Coimbra, serão appostas duas placas onde se acha inscripto o nome de s. exc.

Após esta ceremonia o concelho inaugurará em seu salão de honra os retratos do dr. Estacio Coimbra e do coronel Ozorio de Cerqueira, ex-prefeito daquella cidade, como uma prova de reconhecimento aos muitos serviços prestados ao prospero municipio de Barreiros por aquelles dignos cavalheiros.

Daqui do Recife, sabemos, irão assistir á inauguração os drs. Joaquim Bandeira, Gonçalves Mello, João Peretti, coroneis Gonçalves Ferreira Junior e Pedro Paranhos, major Emilio Barretto, Humberto Coimbra, e os nossos collegas Annibal Freire, Gilberto Amado, Casado Lima e Rosa e Silva Junior.

GOLPES DE VISTA

A apologia dos defeitos! Ora, não haveria realmente curiosidade e interesse em escrever o dithyrambo das qualidades—que a sociedade, que a injustiça, que a indole desigual dos homens appellida sob designações desagradaveis, malsinando as, ridicularizando-as?

Foi justamente a esse quasi delicioso trabalho que a palestra de um dos meus amigos me arrastou, num doce recolhimento cheio de conforto, na deleitavel temperatura do campo, sob a frescura luminosa do luar.

E logo na imaginação desenhou se-nos uma serie interminavel de defeitos que tornam pittoresca e comica, aos olhos do observador sereno, essa tão presumpçosa e fallivel humanidade.

Por exemplo: quem não amará a emphase desopilante dos Tartarin—que nos assoberbam, ao primeiro encontro, com a narração phantastica das suas grandezas, resuscitando ao espanto benevolente dos ouvintes, maravilhas que deliciam gerações inteiras nas paginas do *Gil Braz* e dos *Tres Mosqueteiros*? Mas, os exagerados, os excessivos, esses homens aos quaes nós devemos tão agradaveis momentos, com a convicção sempre arraigada dos seus monumentaes dons, têm a desculpa os, sobretudo, o prodigio da imaginação fertil na descripção imaginaria.

Com illustração literaria dariam optimos fazedores de romances e folhetins.

E os affectivos? Os homens, que, ao darem com a vista na gente, avançam com uma amabilidade feroz, doçura nos olhos, sacolejos interminaveis nas mãos e repetições eternas de perguntas sobre a nossa saúde, sobre a saúde dos nossos, sobre a mangueira que nos sombrêa a casa, e até sobre a nossa velha sabiá *gongá*; se ainda canta bem, com aquella suavidade inesquecivel? Isto a todos os encontros, a todos os momentos, quer estejamos placidos, num passeio descuidado, quer nos apoquente uma grande preoccupação que exija pressa, ou sob as agruras de uma nevralgia insupportavel que imponha isolamento e silencio.

Não merecem esses homens uma apologia?

Que bondade de coração a delles! Nas missas funebres são os primeiros a abraçar o choroso, com um acompanhamento de pancadas fraternas nos hombros, rythmadas ao som das palavras pezarosas.

Os gastronomos têm a seu favor a satisfação final de fartura após as libações prodigiosas, que os expandem em explosões de alegria antes da somnolencia bovina da digestão.

Não é realmente deleitavel contemplar o goso daquella avidez satisfeita, traduzida no sorriso resplandecente em que transparece uma especie de gratidão physica?

Porventura não terão sua relativa utilidade aos nervos joviaes dos que amam uma bôa risada—os vaidosos, os homens que possuem as melhores coisas, que vestem a melhor roupa, que tudo que lhes pertence é incomparavel, que são elegantes, que são felizes nos amores, que têm talento, e que se estudassem seriam capazes de abarrotar o mundo com a sua sabedoria?

Esses, principalmente, são innumeros. Nós encontramol os diariamente pelas ruas, deante das vitrinas, nas reuniões, soberbos, importantes, nas demonstrações espalhafatosas de uma gravata roxa, nas gesticulações professoraes de uma conversa em que elles se affirmam e se impõem.

Pois bem, leitores, é com sinceridade que eu os julgo dignos de apologias. São individuos que contribuem de alguma sorte para evitar feios sobrecenhos de caras fechadas, fazendo-nos rir, merecendo, portanto, agradecimentos.

Não deveremos nós absolvel-os?

Aureo.

Estampilhas falsas

Como tivemos occasião de noticiar, realizar-se-á amanhan o julgamento do sr. Carlos Dias Fernandes.

Hoje damos publicidade á sentença que a respeito proferiu o illustre dr. Sergio Lorêto, digno juiz seccional neste Estado.

O dr. chefe de policia designou o major Góes Cavalcante, do corpo de policia, para acompanhar á sala das audiencias do juizo seccional o sr. Carlos Dias Fernandes, que é major da guarda nacional, motivo pelo qual se acha recolhido ao 2.º batalhão de policia.

Vistos os autos e considerando que o accusado Carlos Dias Fernandes, sendo domiciliado no Estado do Pará, remetteu de Genova as estampilhas apprehendidas pela repartição dos Correios na importancia de 17:730$000; —que essa remessa foi feita de modo clandestino e fraudulento, evidenciando não sómente a existencia de um crime de falsificação, mas ainda a co-participação directa do remettente nesse crime, pois é certo que o governo brasileiro jámais autorizaria a venda ou o commercio de estampilhas em paiz estrangeiro, e jámais o consulado de Genova poderia fornecel-os em tão grande quantidade e por um preço tal que mais conviesse ir adquiril-as na Italia que no proprio paiz em que o adquirente era domiciliado e onde unicamente poderiam ser utilizadas com proveito; que todas as circumstancias do facto incriminado tornam inadmissivel a hypothese de haver o accusado adquirido as mesmas estampilhas sem entendimento ou ajuste prévio com os falsificadores ou co-autores da falsificação, bastando ponderar, além de mais, que naquelle paiz nenhum individuo ou estabelecimento se encarregaria de falsificar estampilhas brasileiras sem contar previamente com o auxilio de outrem que, por sua vez, se encarregasse de introduzil-as no Brasil, onde exclusivamente a falsificação produzia effeitos e aproveitava aos seus autores; que, sendo assim, a acção criminosa do accusado fôra necessariamente mais lata, mais complexa e mais temivel que a de um simples portador, expeditor ou mero instrumento dos falsificadores; que finalmente o auxilio prestado pelo accusado, encarregando-se da exportação e do consumo das estampilhas, era indispensavel em paiz estrangeiro para a pratica do crime previsto no art. 247 do codigo penal:

— Confirmo o despacho recorrido na parte em que pronunciou esse mesmo accusado, Carlos Dias Fernandes, julgando-o, porém, incurso nas penas do citado art. 247, em virtude do que dispõe o § 3.º do art. 18 do mesmo codigo.

—

Quanto ao outro accusado José Eleutherio Barbosa, consta dos autos que o supremo tribunal federal já proferiu decisão sobre o caso em outro processo submettido ao seu conhecimento (fl. 260).

E as decisões do egregio tribunal não podem ficar dependentes de julgamento ou confirmação dos juizes de instancia inferior.

Deixo por isso de tomar conhecimento do despacho recorrido, na parte em que se refere áquelle accusado.

O escrivão faça as devidas intimações.

Recife, em 27 de janeiro de 1908. — *Sergio T. Lins de B. Lorêto.*

— Depois do julgamento do sr. Carlos Dias Fernandes, serão julgados na proxima semana, no juizo federal, Dionisio Leoncio de Faria e Antonio Tiete da Costa, pronunciados como passadores de cedulas falsas.

Para este fim já se providenciou no sentido de serem intimadas em Limoeiro e na Victoria as testemunhas que depuzeram nos respectivos processos.

×

NA PREFEITURA

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem para os fornos de incineração 12 kilos de peixe em mão estado, pertencentes ao peixeiro André dos Santos.

VARIAS

O coronel Suetonio Camucé, commandante do 1.º corpo de policia, assistirá hoje, ás 4 horas da tarde, aos exercicios de uma companhia de guerra do 2º corpo, commandada pelo capitão Lucio.

As manobras realizar se-ão na praça da Republica.

×

O nosso conterraneo Eustorgio Wanderley, recentemente diplomado pela Escola de bellas artes do Rio de Janeiro, collocou hontem em exposição no deposito da *Fabrica Lafayette* o retrato do pranteado rei d. Carlos, trabalho do joven artista e que muito o recommenda.

×

Tendo de seguir para a capital federal, no vapor allemão *Bahiá*, veiu hontem pessoalmente trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Malaquias Gonçalves, digno representante de Pernambuco no congresso federal.

Agradecendo a honrosa visita, desejamos-lhe excellente viagem.

×

Entrou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Brasil*, procedente de Manáos e escala.

A' noite zarpou para o sul.

×

No dia 2 do proximo mez de maio deverá chegar a esta capital, acompanhado de sua digna esposa, o illustre dr. Anselmo Peretti, irmão do dr. João Peretti, distincto deputado estadual.

S. s. vem demorar-se por algum tempo no Recife.

×

Em transito para o sul, estiveram hontem de passagem por esta cidade, a bordo do paquete *Brasil*, os srs. drs. Graccho Cardoso, Thomaz Accioly e Pedro Borges, representantes do Estado do Ceará na camara federal.

×

Procedente da Bahia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Maceió, deu hontem, logo cedo, entrada neste porto o paquete nacional *Gequitinhonha*, que hoje deverá partir para a Bahia e escala.

×

Ancoraram hontem em nosso porto os paquetes *Ceará* e *Brasil*.

A bordo do primeiro viajam 59 passageiros e do ultimo 104.

×

O paquete nacional *Ceará*, que hontem, ás 7 1/4 da manhan, chegou a este porto vindo do sul, á noite largou para Manáos e escala.

×

Terminará amanhan o prazo, pelos estatutos concedido, para regularização dos socios da Cooperativa dos funccionarios publicos, que têm emprestimos vencidos ou estão atrazados em suas contribuições.

×

Procedente de Macáo, Natal e Parahyba, chegou hontem, pela manhan, ao nosso porto, o paquete nacional *Pirangy*.

×

Para Fernando de Noronha partirá na proxima sexta-feira o paquete nacional *Camocim*.

Albino Narciso Maia

Commemorando o setimo dia do infausto passamento do saudoso commerciante desta praça Albino Narciso Maia, rezaram-se, hontem, pelas 8 e 1/2 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, missas pelo eterno repouso de su'alma, a mandado da familia.

Compareceu a esses actos religiosos grande numero de pessôas dentre as quaes notámos as seguintes:

Antonio de Pinho Borges, Antonio Rocha Pontual commendador José Maria de Andrade, Agapito das Chagas, d. Gertrudes C. da Silveira Machado, Alexandre Lopes de Medicis e d. Adelaide Oliva de Andrade Medicis, Francisco Moreira Netto, Manuel Tavares Freire, Romualdo da Silva Guimarães Braga, Silva Braga & C.ª, dr. Elpidio Figueiredo, Luiz Alves de Magalhães, José Vieira de Mello Arthur Coutinho e José Alves Salgueiro, pela *Associação dos empregados no commercio*, Marcellino da Silva Araujo, Leopoldo A. da Silveira, Manuel Ribeiro, Domingos dos Santos Neves, João Pereira de Mendonça, Alcides Rodrigues de Souza, Custodio Ferreira da Silva Bessa, Tristão Ferreira da Silva Bessa, Odilon Guerra, Alfredo de Oliveira Bastos, João F. Pimentel, Alfredo Pinto Coelho, dr. José Carlos Cavalcante Borges, Joaquim Couceiro, Eduardo Pinto Dubeux, Antonio Nunes da Fonseca, José F. S. Guimarães Filho, Antonio da Silva Ramos Filho, Bento de Aguiar, Manuel Alves Lopes e familia, João Ferreira da Silva, J. G. de A. Silva, Annibal Rodrigues da Costa e Silva, Alexandre de Medicis representante de John Silly & Sons, Manchester, B. Levy & Baumann, Paris, João B. Fox, Ferreira Brandão, Raul Leal, Delfino da Silva Tigre, Alfredo Baptista de Sá, dr. Helvecio Guimarães e senhora, Eurico Porto Baptista de Sá, José Semeano das Mercês, Miguel Isabella, Othon L. Bezerra de Mello, da firma Othon & Mendes, Albino Azevedo, Francisco Couceiro, Joanna Maria da Cunha, Albino Neves de Andrade, Sergio Gonçalves da Costa Maia, João da Silva Vianna, João Gonçalves Pereira e familia, João de Castro Amorim, Joaquim Moreira da Silva Junior, Pedro Alexandrino Maia e Silva, José Arthur Pinto da Carvalheira e d. Maria Magdalena Maia da Carvalheira, Serafim Ferreira Maia, Antonio Rodrigues da Silveira, Pedro Rodrigues Soares e familia, Alexandre Americo de Caldas Padilha e familia, José Ferreira Neves, da casa Rodrigo, Carvalho & C.ª, Alberico Carvalho da Silva Rodrigues, Manuel Colaço & C.ª, Joaquim da Silva Carvalho Junior, Joaquim Nunes Fonseca e Silva, Luiz Vianna de Andrade, Alves de Britto & C.ª, Alfredo Amando Fragoso, José Antonio da Costa, José Rosado de Oliveira, Daniel Streiff, Ferreira & C.ª, Manuel Ferreira Domingues (Maniva), Antonio Joaquim dos Santos, Silveira & C.ª, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Manuel Antonio Martins, por Ventura Matheus, Francisco Isabella, Eduardo Augusto de Almeida, Moreira & C.ª, Alfredo A. dos Reis, por si e pela firma Ayres dos Reis & C.ª, Affonso de Azevedo Maia, Joaquim Abrantes Pinheiro, Emil Amstein, Manuel Albino de Carvalho Paiva, J. Paulino, João Paulino Teixeira, dr Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Miguel Calabria, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e Laura Ribeiro da Silva Oliveira, Adriano Azevedo Andrade, Carlos Gonçalves da Costa Maia, Joaquim Luiz Teixeira, Eduardo de Carvalho, tabellião, João Rufino da Fonseca, d. Engracia Porto Baptista de Sá, Francisco J. R. Praça, Francisco Pinto, Dias Loureiro & C.ª, João Teixeira de Vasconcellos, da firma Oswald & C.ª, Manuel Baptista Seve e Domingo Joaquim Seve Filho Augusto Gonçalves Fernandes, Clementino Tavares Gonçalves, Manuel Simão Santos da Figueira, Ventura Neves, Manuel Brandão, Antonio da Silva Ramos, Manuel Lopes Ferreira, d. Bemvinda Candida da Cunha Ramos, Henrique Pessôa Manuel Vieira Neves, Francisco de Hollanda Cavalcante, Eduardo Lemos, Antonio Pinto da Silva & C.ª, João Pacheco de Medeiros, Abilio Alves Martins, Joaquim Simões de Freitas, Paiva, Oliveira & C.ª, Joaquim S. Campos, da firma Fernandes Nunes & C.ª, Alfredo Rolim, Fernando Silva & C.ª, Luiz Ferreira Barbosa, Luiz Parente Vianna, Antonio J. Vieira da Silva João Ramos, Leonel Andrade da Costa Mattos, da casa Andrade Costa & C.ª, Joaquim de Oliveira Maia e d. Maria Boavista Maia Braga & Fonseca, José Carneiro Barbosa, Agostinho Tavares Lapa d'Eça, Albino Amorim & C.ª, dr. Antonio Braz da Cunha, da firma Braz, Silva & C.ª, tenente Francelino Angelo Seixas, Manuel Nunes da Fonseca, Francisco de Albuquerque por si e por seu sogro José Martins de Miranda, Camillo Nunes da Silva, José Pessôa de Queiroz drs. Annibal Freire e Rosa e Silva Junior.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Hontem em Liverpool houve baixa de 19 pontos. Por conseguinte, as cotações foram: 6.06, procedencia Pernambuco, 5.38, procedencia americana.

A posição do mercado naquella praça ingleza, segundo nos diz ainda o telegramma recebido, é *calma*.

No Recife por ser feriado o dia de hontem, não se effectuou transacção alguma.

Assucar—Hontem não houve vendas no mercado do genero, segundo nos informaram, tendo até as qualidades de usina deixado de ser cotadas, porque não appareceram compradores e tambem por não ter havido grande quantidade de amostras.

Apesar disto, porém, as outras qualidades conservaram seus preços anteriores, os quaes foram os seguintes:

Crystalizados de.......	6$200 a 6$300
Demeraras.............	a 4$400
Brancos de.............	5$600 a 6$00
Somenos de............	4$600 a 4$800
Mascavados de........	3$600 a 3$800
Brutos seccos de......	3$600 a 3$800
Brutos mellados de.....	$ a $
Retames de............	1$500 a 1$600

Milho—As vendas effectuadas hontem em nosso mercado, foram relativamente em grande quantidade, e ao preço de 180 réis o kilo.

Feijão—Para o interior do Estado do Rio Grande do Norte deve seguir por estes dias um grande lote deste genero que se destina para as feiras onde, segundo dizem não ha o sufficiente para o prompto consumo.

Aqui tambem se realizaram regulares vendas ao preço de 25$000 pela sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Houve pela manhan de hontem uma certa paralysação nas vendas deste genero, porém á tarde appareceram nos depositos dos possuidores, diversos retalhistas e alguns atravessadores de feiras, os quaes effectuaram bôas compras do artigo ao preço de 9$500 pela sacca de 42 kilos.

×× No anno de 1907 findo, a producção de phosphoros no districto federal foi de 189.559.000 caixinhas de phosphoros de madeira e 12.482.400 de cêra, correspondendo, portanto, á renda de...... 4.061:280$000 de imposto.

A producção por fabricas foi a seguinte: Companhia «Fiat Lux», madeira 122.082.200, idem cêra, 12.482.400; M. M. Ferreira, madeira 54.000.000; John Doyle & C., madeira 9.770.000 e Oscar Pereira & C., madeira 3.707.000 ou seja o total de 202.041.600 caixinhas.

×× O governo brasileiro vae fazer a revisão dos convenios telegraphicos com as Republicas sul-americanas, já estando o director dos telegraphos autorizado a entabolar as negociações para tal fim.

×× Soubemos hontem na praça e em diversas casas commerciaes, que têm desabado regulares chuvas não só no littoral como tambem no interior dos Estados da Bahia, Maceió, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O mesmo tem sido observado em nosso Estado.

×× Até 31 de março findo, a matança de gado no Rio da Prata e Rio Grande attingiram a 725.500 cabeças.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—No ramal da Central constou entrada de 80 fardos e no de Limoeiro de 211, Total 291 fardos.

Assucar—Sómente no ramal de São Francisco houve entrada de 2.214 saccos.

Alcool—De 191 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco e 20 no ramal de Limoeiro.

Aguardente—Houve só no ramal de S. Francisco entrada de 53 barris.

Caroços de algodão—S. Francisco 59 saccos, Central 1, Limoeiro 150. Total 210 saccos.

Café do Estado—De 100 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—S. Francisco 1 sacca, Central 50, Limoeiro 6. Total 57 saccas.

Feijão—Não houve entrada.

Milho—Tambem não houve entrada.

DUQUE ESTRADA

Deverá chegar proximamente a esta capital, vindo do norte, o illustre literato Osorio Duque Estrada, que realizou aqui algumas conferencias literarias, com o maior brilhantismo.

Osorio Duque Estrada nas cidades do norte, onde falou, foi cercado do carinho, da consideração, dos applausos a que tem direito por seus incontestaveis merecimentos como cultor das letras, como jornalista e como poeta.

A sua palavra não tem explosões de tropos retumbantes, inexpressivos.

Elle, como tiveram occasião de notar os que o ouviram nas conferencias que realizou no *Gabinete Portuguez*, diz as coisas mais bellas e pinturescas, serenamente, num estylo facil, conversando, deliciando o auditorio com a narração das suas observações sobre a psychologia do leque, sobre a indole do nosso povo retratada na melodia das trovas.

Por isso, não sómente no Rio como no Pará e nas outras cidades do norte, suas conferencias tiveram tanto successo, porque Duque Estrada é realmente um verdadeiro literato e das suas conferencias com o prazer momentaneo, fica a impressão artistica, agradavel, perdurante.

Desta vez—de antemão sabemos, Duque Estrada falará sobre um thema delicioso—o *Beijo*.

Fique desde já o publico avisado e vá prelibando a delicia da palavra serena, dos espirituosos commentarios de Duque Estrada.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Amanhan, ao meio dia, reunir-se á a congregação dessa Faculdade, afim de assistir á tirada do ponto para a primeira prelecção de direito civil e resolver sobre a distribuição das turmas dos concorrentes, que são em numero de cinco.

Depois do concurso de direito civil, seguir se á o de criminal, devendo a inscripção terminar a 6 de junho.

Para este concurso já se fala em muitos candidatos.

×

J. EUSTACHIO DE AZEVEDO

A PROPOSITO DO SEU ULTIMO LIVRO DEDOS DE PROSA)

Acabo de passar os meus olhos pelas 262 paginas dos *Dedos de Prosa*, o ultimo livro de J. Eustachio de Azevedo, um amigo a quem quero immensamente, com quem vivi a minha adolescencia, partilhando ambos os mesmos enthusiasmos, as mesmas admirações, os mesmos desdens.

Já lá vão bons vinte e tres annos e ainda ha bem pouco tempo, por occasião do seu natalicio, no dia 20 de setembro, o grande dia do martyr Santo Eustachio, eu lhe relembrei em uma carta, que era ao mesmo tempo congratulatoria e retrospectiva, toda a nossa odysséa pelas paragens da meninice, hoje com cabellos *poudrés* e todas as nossas irrealizaveis aspirações, hoje emmurchecidas e enclausuradas na gaveta das nossas dessillusões.

Annos passaram, searas amadureceram, como disse o scintillante Eça de Queiroz, mas de tudo isso que se esboroou, pulverisando-se insensivelmente, imperceptivelmente, ficou uma grande amisade imperecivel, temperada do mutuo affecto e carinhosa doçura, recumante de sinceridade e transbordante de um delicioso bem querer.

Eu sinto inenarravel alegria em poder fazer esta confissão por ter a plena certeza de que não me acoimará de parcial ou apaixonado quem lançar as vistas generosas por sobre as linhas elogiosas que vou escrever sobre o seu ultimo livro, uma vez que já vem feita de ha muito a reputação literaria de J. Eustachio de Azevedo, de quem me acho separado ha longos annos e que venho encontrar um artista superior, em plena florescencia de espirito, prompto, preparado e equipado para se impôr sem o sopro louvaminheiro dos amigos e para triumphar, finalmente, na ingrata campanha das letras.

Dedos de Prosa, como nos faz sentir o proprio autor, subscrevendo as palavras de Domicio da Gama «São historias curtas, são paginas destacadas do grande romance da vida, em que todos nós collaboramos, e que alguns mais ambiciosos pretendem escrever sósinhos.

Effectivamente, no livro que acabo de discorrer, o autor enthezourou parte da sua collaboração na *Folha do Norte*, do Pará — novellas, chroniquetas, fantazias—tudo escripto com esta rapidez e esta precipitação com que hoje em dia se escreve para os jornaes, mas isso não me impede de confessar sinceramente que ha nelle paginas que lhe fazem honra.

Apesar da sua simpleza e despretenção literaria, nas vinte e sete peças que formam o elegante volume, editado pela *Empreza literaria typographica*, do Porto, á rua de d. Pedro, 178 a 184, eu sinto vibrar a alma de um homem do mundo *doublé*, dum primoroso literato, principalmente nas que têm por titulo *Erotomania* e *Sem familia*, verdadeiros estudos de psychologia transcendental, se bem que perfunctoriamente aprofundados, e nas que trazem as epigraphes *O primeiro beijo*, *Mater dolorosa* e *Em que consiste a felicidade*, que encerram paginas finamente tocadas, onde se constata á primeira vista um talento e um temperamento de escriptor.

Pena é que J. Eustachio de Azevedo, ao enfeixar em livro os seus contos, não cogitasse em fazer delles uma ampliação, demorando mais a vista sobre os seus modelos, dando-nos assim obra de maior folego, onde os personagens mais se destacassem e onde a acção fosse mais vigorosa, pois ha nelles elementos para magnificas novellas de 50 paginas e mais.

Ou é que J. Eustachio de Azevedo, comprehendendo, infelizmente, que o publico em geral não dá o devido valor a estes heroicos esforços literarios e fazendo suas as tiradas de descrença e scepticismo que pôz nos labios de Adolpho, heroe de um dos seus contos—*O Neurasthenico*—, achou que não valia a pena dar-lhe mais um boccado do seu esforço?

Foi isso com certeza, foi esse publico ingrato que levou J. Eustachio de Azevedo a ankilosar-se preguiçoso ante a valiosa tarefa da ampliação, a torturada recomposição dos seus contos, com o seu cortejo de retoques, avivamento de cores e paizagens, apenas silhuetadas, traços mais amorosamente cuidados de personagens, de tudo, emfim, que constitue a materia do seu novo livro, que representa assim, como elle proprio o confessa, apenas o que elle escreveu *au jour le jour*, sobre os joelhos, para o jornal que não espera, que não dá tempo a locubrações de mais demorado folego, sob pena de ficar serôdio o assumpto e, como tal, ser condemnado ao limbo horripilante.

O que Eustachio de Azevedo teve de lutar para se impôr, não se calcula, não se imagina!

E' preciso ter se um dia pelejado com heroismo inenarravel por uma causa qualquer, por uma idéa, tendo se a consciencia de que a razão está de nosso lado, para se avaliar quanto esta luta é dura e sangrenta, quanto esta batalha nos consome e nos aniquila!

Mas, repito, o publico é sempre indifferente a estes esforços heroicos. Um trabalhador, cavando de sol a sol na terra ás vezes ingrata, as mangas arregaçadas, o suor a escorrer-lhe da fronte, todo curvado sobre a sua tarefa, os braços já mortos e os rins espedaçados pela fadiga, porque é mais pittoresco, mais theatral—merece ao publico mais sympathia e causa-lhe mais commoção do que a presença de um destes sonhadores de ideal—ideal artistico, ideal scientifico ou ideal social—combatendo dia e noite pela sua idéa, vivendo apenas da febre desta luta constante.

O' injusto publico, ó sacrificador das leis da equidade, ouve-me um pouco, ingrato publico!

Tu bem sabes que o cavador morre velho porque o trabalho material não mata, emquanto que o sonhador de ideal—ó injusta massa anonyma que representas o publico—esse grande batalhador cerebral, na luta horrenda pelo triumpho glorioso da sua idéa, vae pouco a pouco arruinando o seu organismo e raro é aquelle que assiste ás primeiras neves dos seus cabellos...

E' a luta moral que aniquila os mais fortes!

São os nervos—publico ingrato—que matam!

Estou intimamente convencido que foi a tortura dos primeiros annos literarios, ao vêr-se incomprehendido por aquelles que o deviam applaudir com ambas as mãos que gerou em J. Eustachio de Azevedo esta especie de scepticismo ao qual elle deu agora expansão consoladora pregando ao publico, que não lhe tem sabido fazer a devida justiça, a sublime partida de lhe não dar senão o que elle lhe mereceu—a decima parte do seu talento.

A vingança é o prazer dos deuzes...

J. Eustachio de Azevedo não será um deus, certamente, mas é um invejavel talento, um espirito superior, constantemente irritado pela banalidade triumphante, por um meio onde—salvo honrosas excepções—os talentos mais mediocremente chatos são quasi sempre—Deus me perdôe, se ouso confessal-o—os mais acclamados.

O que falta a J. Eustachio de Azevedo para produzir muito mais e muito melhor é o estimulo, é o successo que lhe têm sido systematicamente negados.

Os verdadeiros artistas são como as mulheres bonitas e como as mulheres de espirito: gostam que os cortejem, que falem nelles, que os admirem; gostam que em volta do seu nome paire esse rumor discreto de applauso, que tanto bem faz ao espirito e ao coração, tornando-os bons, tornando os fortes, fazendo-os generosos.

A conspiração do silencio, ou antes, a indifferença dos jornaes e do publico, irrita, incommoda, desgosta e turva o crystal do espirito.

....

Eis o que me acudiu á mente ao lêr os *Dedos de prosa* de J. Eustachio de Azevedo, esse inolvidavel amigo de ha vinte e tres annos, cujo talento, *coûte que coûte*, triumphará ruidosamente de tudo e de todos, apesar do barulho ensurdecedor que, em volta das mediocridades que lhe abocanharam e ainda procuram abocanhar-lhe os meritos literarios de valor incontestavel, produzem fanfarras ruidosas e insolentes de elogios.

Agradecendo-lhe a valiosa offerta do seu livro peço a J. Eustachio de Azevedo que me perdôe a indiscreção.

Vale!

Recife, Ponte d'Uchôa, XV—IV—MCMVIII.

Eustachio Pereira (FANECA).

×

Alma religiosa

No proximo dia 6 de maio, será celebrada uma *missa de requiem* por alma de Alberto Suzzi, trigesimo dia de seu fallecimento.

São promotores dessa prova de recordação a A. Suzzi, diversas senhoras e alguns amigos mais dedicados do saudoso moço.

O acto funebre effectuar-se á na egreja de Nossa Senhora da Soledade, pelas 8 horas da manhan.

Diversos professores de musica, associando-se a este sentimento religioso, durante o acto formarão orchestra sendo cantado um *De profundis*, escripto especialmente para o acto, pelo dr. M. Siqueira, a quem o finado consagrava fraternal amizade.

Ao nosso escriptorio veiu delicado convite, ao qual agradecemos.

×

Na chefatura

O sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, estiveram hontem em visita na repartição central da policia, onde se demoraram, em agradavel palestra.

** No gabinete do dr. chefe de policia estiveram hontem os srs.: Affonso Costa, Gonçalves Mello, Alfredo Freire, Albino Meira, coroneis Francisco Fragoso, Bertholdo Galvão e Antonio Lins Vieira.

** Em presença do dr. chefe de policia, o sr. Manuel Antunes Oliveira declarou hontem, que fôra infundada a queixa que ha dias apresentara áquella autoridade, dizendo ter sido victima de um roubo de 5:000$000.

Affirmou ainda que a alludida quantia estava occulta no forro do palitó, tendo para ali passado por um rasgão que existia no bolso do mesmo.

O auto de perguntas foi assignado pelo sr. Antunes Oliveira e pelo seu advogado dr. Albino Meira de Vasconcellos.

×

Alistamento eleitoral

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral, e o secretario escrivão Cecilliano Barros, foram hontem entregues 2 titulos.

Continúa a ser feita a entrega de titulos qualificados na ultima revisão.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos:

750, para a União musical Santa Cecilia, da menina Maria de Jesus Buarque, solennizando assim, hoje, o seu anniversario natalicio.

×

VIDA ACADEMICA

Para hoje, ao meio-dia, promovem os estudantes de direito uma grande reunião, na qual se tratará de assumptos relativos ao *Abrigo dos estudantes pobres*, nova associação que já tem prestado relevantes serviços á classe academica.

— Reunir-se-á na proxima sexta feira a mocidade academica da Faculdade de direito, na sala do quinto anno, para tratar de um assumpto importante.

Os moços da nossa Faculdade querem, nesta reunião, aprestar os meios de receber o literato Osorio Duque Estrada, que vem do norte realizar aqui uma das suas apreciadas conferencias literarias.

Osorio Duque Estrada dedicará a festa da sua conferencia á mocidade academica, que tem tradições de gentileza e de fidalguia e que saberá portanto retribuir ao distincto literato, com o fervor da sua collaboração intellectual.

×

Os cangaceiros

No Estado do Rio Grande do Norte, acaba de apparecer um grupo de cangaceiros, chefiado pelo bandido José Selleiro, que ali tem praticado ultimamente diversos assaltos.

Em um dos ultimos ataques, no povoado de S. José de Mipibú, os cangaceiros assassinaram um commerciante, roubando dinheiro e diversos objectos.

No principio do corrente mez, porém os moradores da serra de S. Bento conseguiram capturar dois dos scelerados, afugentando daquelle districto os demais cangaceiros.

×

O JOGO

A campanha iniciada contra o jogo pelo dr. chefe de policia tem sido tenaz e continua.

Assim, hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, o dr. Souza Paraiso, delegado do 2.º districto da capital, acompanhado pelo capitão Pedro Delfino, subdelegado da Magdalena, varejou as quitandas de propriedade de João Ramos e Villa-Verde na Soledade, defronte do quartel do 27.º batalhão de infantaria, nada encontrando, porém, que justificasse a denuncia da existencia da desenfreada jogatina que recebeu aquella autoridade.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Os individuos Raul de Castro Delgado e Manuel Paulino Muniz travaram luta, hontem, ás 7 horas da noite, no logar Coelhos, saindo ferido na região nasal, com uma facada, este ultimo.

A policia chegou a tempo de prender o bravo, que foi trancafiado na casa de detenção.

O ferido deve apresentar-se hoje na chefatura de policia, afim de ser visto riado.

— Hontem, ás 8 1/2 da noite, andava pela rua das Florentinas, promovendo arruaças o conhecido desordeiro José Antonio Dias, quando foi enfrentado pela policia que lhe deu voz de prisão. José Dias tentou resistir aos soldados, mas estes, depois de pequena luta, desarmaram-no, conduzindo-o em seguida para o respectivo quartel, onde o *valiente* passou a noite.

×

Vida social

Sob a presidencia do dr. Octavio de Freitas, secretariado pelos drs. Alcides Codeceira e Souto Maior e com a presença de mais os seguintes consocios: drs. Leopoldo de Araujo, Oscar Coutinho, Arnobio, F. Clementino, Gomes Amorim, P. Calixto, João Rangel, Gouveia de Barros, Sabino, Lins e Silva, Raul Azedo, Alves Pontual, Alfredo Machado, Henrique Levino e pharmaceutico Marques Ferreira, realizou-se no dia 20 do corrente a 3.ª sessão ordinaria da *Sociedade de medicina de Pernambuco*.

Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores o 2.º secretario deu conta do expediente que constou de offerta de varios jornaes medicos do Rio de Janeiro.

Os drs. Lins e Silva e Gouveia de Barros dissertaram sobre a *Assistencia publica em Pernambuco* o primeiro, e *Syndromes pedunculares* (cerebraes) o segundo. Pela importancia dos assumptos apresentados, foram enviados, o primeiro á commissão de hygiene, tanto como relator o dr. Vicente Gomes e o segundo á commissão de neuro-pathologia, tendo o dr. Raul Azedo como relator, afim de serem dados os respectivos pareceres que terão de ser discutidos em assembléa geral e votadas as suas conclusões.

Ainda o dr. Raul Azedo apresentou uma these sobre o *valor therapeutico dos metaes colloidaes*, ficando inscriptos para sobre ella dissertar o seu autor e o dr. Alcides Codeceira. No fim da reunião o dr. Octavio de Freitas mostrou ao microscopio varias preparações coloridas.

A nova reunião realizar se á no dia 1 de maio.

— Em sessão ordinaria, reune se amanhan, em sua séde, á rua Dr. Rosa e Silva n. 4, a Legião de officiaes da guarda nacional.

Na reunião será discutido o programma da festa anniversaria daquella corporação que se realizará no proximo dia 3 de maio.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o numero 132 anno 4.º do *Tico-tico*, enviado pelo sr. Julio Agostinho Bezerra, da Agencia jornalistica.

— Acha-se em distribuição o numero 895, anno XXVII, da *Lanterna magica*, periodico livre e humoristico, que se publica nesta cidade nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Lucilia, filha do sr. João Alves Rosa;

d. Maria Antonieta Mendes Lima, esposa do juiz municipal de Gamelleira dr. Agrippino Nogueira Lima;

d. Anna Carolina, filha do sr. Joaquim Claudio Pereira;

d. Maria Luiza, esposa do sr. Miguel Mathias dos Santos;

a senhorita Maria Sotter Colombier;

a pequena Maria Sotter, filha do capitão José de Souza e Silva.

Sotero, filho do sr. Manuel Benevides de Medeiros.

TRIBUNAES

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que em sessão de hontem, foi deferido o requerimento em que Tito Pinto pedio exoneração do officio de agente de leilões desta praça, em virtude do disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851 e de conformidade com o despacho da mesma Junta, são convidados os interessados para, dentro do prazo de seis mezes, a contar da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de, findo o dito prazo sem reclamação, ser promettido o levantamento da fiança do leiloeiro exonerado.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 15 de abril de 1908.

O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 14 de abril de 1908:

Eutycliano Correia de Lima, alferes do 1.º corpo de policia, pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Villa Bella.—Sim, pelo medio.

João Izidoro de Albuquerque, major do 1.º corpo de policia pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Villa Bella.—Sim, pelo medio.

— Despachos do dia 15:

José Telles de Menezes, ex segundo tabellião do municipio de Triumpho pedindo para ser provido na referida serventia.—Nomeie-se

Joanna Accioly Lima, professora publica da cadeira de Fernando de Noronha, pedindo abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para aquella localidade.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Anna Lupicina Pereira Lobe, professora publica da cadeira de S. José da Corôa Grande, pedindo abono de ajuda de custo a que tiver direito afim de seguir para aquella localidade.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Associação Commercial de Pernambuco, pedindo pagamento dos alugueis da sala em que funcciona a junta dos corretores da praça relativos ao anno passado.—Deferido nos termos do officio de hoje ao dr secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de abril de 1908:

Manuel Cyrillo Wanderley, pedindo certidão do tempo que exerceu o cargo de juiz municipal.—Certifique se.

— Despachos do dia 15:

Felix Antonio de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Manuel de Souza Almeida, pedindo pagamento da quantia de 235$529, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Limoeiro, no periodo de julho a dezembro ultimo.—Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia.

João Baptista Bezerra, conhecido por João Perigo, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

— Despachos do dia 15:

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora publica da cadeira de Triumpho pedindo tres mezes de licença.—Exhiba attestado medico.

Isidio Henrique de Lima, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Bezerros.

Miguel Leandro Pereira, preso na detenção, pedindo para ser requisitado afim de entrar em julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Correntes.

José Joaquim do Nascimento, conhecido por José Capim, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Nazareth.

— Despacho do dia 18:

Bacharel José Gomes Villar, juiz de direito de Ouricury, pedindo prorogação de licença sem vencimentos.—Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

— Despachos do dia 14:

Geroncio Paes Sacramento, Neves Pedrosa & C.ª, José Gonçalves Pinto, João Joaquim da Costa Leite, João Gonçalves Bastos, Joanna Deolinda Rodrigues de Moura, José Gonçalves Dias, Antonio Sebastião dos Santos, Thomazia Maria da Cunha, Anna Bezerra de Vasconcellos, José Bernardo Martins e Manuel Soares Figueiredo—Informe a 1.ª secção.

Azevedo & C.ª e Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Informe a 3.ª secção

Joaquim Damião da Hora.—Averbe se

Soares Caldas & C.ª e A. Ommundsen 2 petições.—Informe a 3.ª secção

Thomaz Eduardo André Cumber.—Informe a 1.ª secção

Manuel Gomes Ferreira.—Averbe-se

Pereira Carneiro & C.ª.—Restitua se a quantia de 14$110.

Francisco Gomes da Silva Pereira.—Aguarde opportunidade

Loureiro Barbosa & C.ª.—Restitua se a quantia de 78$370.

Felippe Augusto de Sá Bahia.—Sim, mediante recibo

Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.—Informe a 2.ª secção.

Luiz Geraldo Cavalcante, Rodolpho Layme, Manuel Fernandes Vellos menor Modesto Eugenio Pinto Osorio, Vitalino Macario Maia, Manuel Silvestre Ferreira Bastos, Manuel Joaquim da Costa Carvalho e Rodrigues Machado & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

— Despachos do dia 15:

José Machado Brandão, Maria de Sant'Anna Lemos, João Pereira da Costa Pinto, Antonio Minervino de Moura Soares, José Soares Seixas e Joanna Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Monica M. Purcell, Maximiano dos Santos, Bento Augusto de Lima, Irmandade das Almas do Recife, Domingos Pinto de Freitas e Alfredo Armando da Paz Fragoso.—A' 1.ª secção

José da Veiga Pessôa.—A' 2.ª secção.

Dionizio Gonçalves Maia.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim Sybaldo, Vicente Figueira dos Santos e José Victor de Castro Leão.—Averbe-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de abril de 1908:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.—Ao sr. secretario geral

Felicidade Anna da Cruz.—Certifique-se.

— Despachos do dia 14:

Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, fiador do fallecido collector do municipio de Triumpho, José Balsulino Gonçalves Lima. Remetta-se ao dr. 1.º secretario do senado.

Dr. Ascanio Peixoto.—Restitua se de acôrdo com as informações.

Manuel Monteiro Fiuza e dr. José Marcelino da Rosa e Silva.—Informe o thesouro.

Manuel Cyrillo Wanderley.—Certifique se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de abril de 1908:

Antonio Ferreira da Silva secretario da nova repartição de exgotos.—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 13:

Bacharel Manuel dos Santos Moreira, juiz de direito da 4.ª vara da capital.—Ao thesouro

— Despacho do dia 18:

Felicidade Anna da Cruz.—Certifique-se.

— Despacho do dia 15:

Bacharel Joaquim Francisco Nunes de Oliveira.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de abril de 1908:

Antonio Ferreira da Silva Lima, pedindo pagamento pelo fornecimento de pedras a esta repartição.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

Joaquim do Rego Cavalcante, pedindo pagamento de fornecimento de taboas—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr secretario geral

Abelardo Ribeiro Roma, pedindo pagamento do transporte de barro para o caminho de accesso aos fornos do Pombal—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de abril de 1908:

Francisco da Natividade Saldanha, provedor da confraria da Santissima Trindade, proprietaria do terreno á rua Coronel Suassuna n. 193, pedindo para mandar informar se existia apparelho da companhia Recife Drainage, em os annos de 1904 a 1905.—Volte em termos.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de abril de 1908:

Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 3[illegible], correspondente a assignatura do apparelho telephonico a serviço do desinfectorio relativos aos mezes de janeiro a março proximo passado.—Attendido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 1:657$200 pelo fornecimento de vitellos e forragem para o serviço de vaccina e transportes da repartição de hygiene, relativo ao mez de março proximo findo.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 10 de abril de 1908:

— Despachos do dia 15:

Candida Teixeira de Souza, bacharel Manuel dos Santos Moreira, José Martins de Miranda e Antonio Salviano da Silva e outros.—Informe a contadoria.

Manuel José de Magalhães Soares.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 15:

Elpidio Ferreira de Noronha.—Informe a contadoria.

Santa Casa de Misericordia e dr. José Marcelino da Rosa e Silva.—Informe o sr. dr. administrador da recebedoria.

Joanna Maria do Barros, A. Barreto de Mello, Miguel Pereira da Silva Almeida, Castano Pacheco da Silveira e Pinto Saraiva & C.ª.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 87. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 20 de março de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Julio Albuquerque Cavalcante, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Manuel Bellarmino do Espirito Santo, vulgo «Pimenta» como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal Emygdio Roberto conhecido por «Lagartixa» Severino da Silva, cognominado «Macaco Ouco», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Manuel Peiro dos Santos, como desordeiro.

No dia 19:

A' minha ordem, Justino Guimarães, á requisição do dr juiz de direito da capital do Pará, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Serafim Sabino dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Horacio José da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal José Ferreira da Silva, por crime de ferimento.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital participou me, por officio, que no dia 14 do andante, ás 2 e 1/2 horas da tarde, deu cerco a casa de tavolagem de Manuel Pires Leite, cognominado «Caxangá», sita á rua Conde da Bôa Vista n. 34, apprehendendo um bahú de folha, no qual continha diversos objectos pertencentes a jogos prohibidos.

— Scientificou me por officio, o subdelegado do districto do Pombal, que ás 7 horas da noite de 19 da corrente, naquelle districto, o individuo José Ferreira da Silva, armado com um compasso feriu ao de nome Juvencio Marinho da Silva.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Communicou me, por officio, o delegado do municipio de Olinda, que hontem, pela manhan, no logar Agua Fria do districto de Paratibe, os individuos Antonio João Baptista, conhecido por «Antonio Paulo» e Francisco Pedro da Silva travaram luta entre si resultando sair este ferido.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, que na madrugada do dia 15 do corrente, um grupo de ladrões penetrou por meio de arrombamento no armazem da sr. J. Miranda á rua da Estrada Nova, e dali subtraiu diversos objectos e a quantia de trinta e cinco mil réis, sendo: trinta em prata e cinco em cobre.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou me, por officio, o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia 10 do andante, no sitio Limeiras do districto de Brejão, o individuo Vespasiano Ferreira de Moraes, em companhia de outros aggrediu e Isidio Soares dos Santos, travando-se renhida luta entre os mesmos resultando sairem feridos Vespasiano e Isidio dos Santos.

Aquella autoridade poude capturar Vespasiano, Antonio Isidro e Mariano de tal, que faziam parte do grupo e a respeito procede de acôrdo com a lei.

—Scientificou-me por officio, o delegado do municipio de Correntes, que no dia 8 deste mez, o individuo Francisco Severino da Silva e Libanio Gomes do Nascimento, assassinaram o cidadão José Ferreira da Silva, 1.º supplente de subdelegado de Lagôa do Ouro (3.º districto).

Contra Libanio que foi preso e Francisco Severino da Silva que se evadiu, procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— O tenente-coronel administrador da casa de detenção communicou-me, por officio haver fallecido ás 8 horas da noite de 18 do corrente na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de hepatite o detento Firmo José de Lima cognominado «Rio Preto» sentenciado á pena de trinta annos por crime de roubo no municipio de Timbaúba e a 9 annos e 4 mezes, por crime de morte no de Bom Jardim.

— Participou me por officio, o delegado do municipio de Gloria de Goytá, haver no dia 1 do andante, em companhia do promotor publico respectivo visitado a cadeia dali, encontrando 9 detentos sendo 4 pronunciados 3 appellados e 2 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

LEI N. 882

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Ficam approvados os actos do governador do Estado, de 24 de dezembro de 1907 e 13 de janeiro do corrente anno, em virtude dos quaes foram abertos creditos supplementares ás verbas do art. 1.º § 2.º ns. 79 e 80 da lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º—Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE
José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 883

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Ficam approvados os creditos supplementares abertos pelo governador do Estado, constantes dos actos de 22, 23 e 25 e dois de 21 de julho do anno passado, na importancia total de 8:593$209.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE
José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO

LEI N. 884

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Fica approvado o acto do governador do Estado, de 14 de janeiro do corrente anno, em virtude do qual foi reformado o tenente do 1.º corpo de policia, Pedro Affonso Ferreira, com as vantagens relativas á antiguidade de dez annos.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE
José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 885

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º Ficam approvados os actos do governador do Estado: de 25 de setembro de 1907, pelo qual foi aberto um credito supplementar de trinta e tres mil oitocentos e vinte reis (33$820) á verba do art. 2.º n. 46 da lei n. 814 de 26 de junho de 1906; de 26 do mesmo mez e anno, pelo qual foi aberto um credito supplementar de dez contos quinhentos e doze mil, duzentos e oitenta e oito reis (10:512$288) á verba do art. 2.º n. 47 da referida lei; de 26 tambem do mesmo mez e anno, pelo qual foi ainda aberto um credito supplementar de tres contos novecentos e oitocenta e cinco mil oitocentos e cincoenta e sete reis (3:985$857) á verba do art. 2.º n. 51 da mesma lei; e de 28 de outubro do mesmo anno, em virtude do qual foi aberto um credito supplementar de vinte e cinco contos de reis (25:000$000) á verba do art. 1.º § 2.º n. 25, da lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
José Osorio de Cerqueira.
1.º SECRETARIO.
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 886

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º—Ficam approvados os actos do governador do Estado, em virtude dos quaes foram abertos creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 16:266$500, de conformidade com os actos de 7 de agosto, 16 de novembro e 12 de dezembro, todos do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO.
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

Publicações a Pedido

A SUL AMERICA

Pagamento de um seguro de 20:000$000

Recebi da «Companhia de seguros de vida Sul America» por intermedio da Succursal de Pernambuco a quantia de vinte contos de réis (20:000$000) por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 4445 e 4446 sobre a vida de Custodio José Alves Guimarães, cujas apolices devolvo a dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 4445 e 4446. Rs. 20:000$000

Recife, 28 de março de 1908.

Amelia Noblato Guimarães.

Testemunhas

José de Souza e Mello.

Joaquim Alves M. Guimarães.

A firma está reconhecida pelo tabellião Corneiro da Cunha.

Illmo. sr. Ildefonso Simões. m. d. inspector da Companhia Sul America

Cabe-me o dever na qualidade de viuva de Custodio José Alves Guimarães, agradecer por intermedio de v. s. á Companhia Sul America a presteza e correcção com que liquidou o seguro de 20:000$000 que sob as apolices ns. 4445 e 4446 fez nessa Companhia o meu finado marido em meu beneficio.

Este facto vem juntar-se aos muitos outros, todos os mais lisongeiros possiveis para a grande Companhia «Sul America»; para dar mais uma prova irrefutavel de sua solidez e de sua sinceridade no compromisso de suas obrigações.

Aproveito a opportunidade para firmar-me.

De v. s. atts. cra. obra.

Amelia Noblato Guimarães.

ATTESTO que, quer em minha clinica, em pessoas do meu conhecimento, tenho usado e aconselhado o emprego da Emulsão de Scott para todas as molestias de caracter pulmonar, sendo magnificos os resultados até hoje colhidos, tornando-se assim credores de bençãos os auctores de tão util medicamento.

Isto affirmo por ser a expressão da verdade.

Cidade de Macahé, Rio de Janeiro.

Dr. Augusto Carvalho.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 96.ª Loteria do Plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde) **25:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 97.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Maio 2—50:000$000 por 4$000.
« 16—50:000$000 por 4$000.
« 30—50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

SABBADO 100:000$000 por 8$000 SABBADO

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.—End. telegraphico «Lopopular»

Exposição Nacional

Ficando resolvida a não realização de uma exposição previa em Pernambuco, dos productos do Estado, destinados á Exposição Nacional no Rio de Janeiro, cuja abertura terá logar em 15 de junho proximo, em face de circumstancias superiores, que determinaram semelhante resolução; e tendo a commissão executiva de remetter para aquella capital esses productos até o dia 15 de maio, convida a todas as pessôas que tiverem de concorrer a essa Exposição a enviarem ao Lycêu de Artes e Officios, até o dia 30 do corrente mez, os objectos que lhe são destinados, afim de serem convenientemente catalogados e embalados e depois remettidos ao seu destino dentro do referido prazo.

Este pedido se entende não sómente ás pessôas que assignaram os boletins de adhesão á Exposição, como tambem a quasquer outras que ainda se resolvam a concorrerem a esse patriotico certamen, de acôrdo com as vantagens de franquia de transporte pela viação ferrea e vapores do Lloyd Brasileiro

Visando a exposição, particularmente, vantagens commerciaes, pelo alargamento da esphera de sua acção, abrindo assim margem á constituição de novos mercados de consumo, convém que a cada producto remettido acompanhe uma nota explicativa da quantidade annual do seu fabrico, colheita ou exploração, segundo o seu genero, preço, e outras quaesquer informações de vantagens á sua propagação.

No Lycêu de Artes e Officios encontrarão os remettentes pessôa habilitada para receber os seus productos, e a commissão facilita mesmo quaesquer pretenções tendentes á concorrencia á Exposição Nacional, cooperando assim para que o Estado tenha uma condigna representação nesse grandioso certamen.

Urgindo, portanto, a remessa dos productos do Estado destinados á Exposição, a Commissão confia, que serão enviados a tempo de chegarem ao Rio de Janeiro no prazo conveniente á sua admissão e vantajosa installação.

Recife, 10 de Abril de 1908.

Eduardo de Lima Castro,
Presidente.
F. A. Pereira da Costa,
Secretario.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.................28$000
» » 5 caixas para cima..27$000
Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

AOS CRIADORES DE ANIMAES DOMESTICOS

Dos senhores Herm Stoltz & C., Rio do Janeiro recebemos a noticia de que pelo vapor allemão «Bahia» esperado aqui no dia 23 do corrente passará em transito para o Rio de Janeiro grande transporte de animaes domestico como sejam: cabras, carneiros, coelhos, diversas raças de gallinhas, gansos, patos frisões e outras raças. Recommendamos pois aos criadores de animaes de irem a bordo do vapor para apreciarem aquellas finas e escolhidas raças. Estamos autorizados de effectuar aqui a venda de uma parte dos animaes para cujo fim esperamos as ordens dos senhores pretendentes.

Recife, 21 de abril de 1908.

Max Drechsler & C,
Rua do Bom Jesus n. 50, 1.º—Caixa Postal n. 124.—Pernambuco.
Representantes de Herm Stoltz & C.—Rio de Janeiro.

A CERTEZA

Cinco annos de pratica

Tendo certeza, por *experiencia pratica*, que as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, curam as doenças do Estomago, Figado e Intestinos, e suas consequencias, por mais rebeldes que sejam, por tel-as empregado *cinco annos em minha clinica*, dou, com bastante prazer esta declaração, que firmo em fé do meu grão.

DR. FELINTO GUIMARÃES DO AMARAL.
(Firma reconhecida).

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇAO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

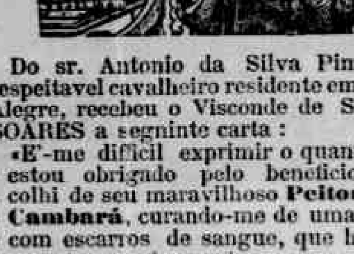
Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO.

Rua S. Luiz Gonsaga n. 54.

Quem não conhecer o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, peça ao pharmaceutico ou droguista.

Saposana, sabonete de notavel efficacia medicinal para as erupções cutáneas, e com perfume exquisito que convida ao uso constante. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 6

Tosse com hemoptyses



Do sr. Antonio da Silva Pimentel, respeitavel cavalheiro residente em Porto Alegre, recebeu o Visconde de SOUZA SOARES a seguinte carta:

«E'-me difficil exprimir o quanto lhe «estou obrigado pelo beneficio que «colhi de seu maravilhoso **Peitoral de Cambará**, curando-me de uma tosse «com escarros de sangue, que ha seis «mezes me atormentava sem contar «mais restabelecer-me de tão grave «enfermidade.

«Só aquelles que sabem o que é um «soffrer destes, é que pódem avaliar a «satisfação de que estou possuido.»

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo

CASPAS
E CALVICIE
Usem a
TONIQUINA
DE
ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado,
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO, nas principaes pharmacias e armarinhos.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis a dinheiro por sorteios semestraes

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de reis* (Rs. 5:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno cuja importancia é referente a minha apolice n. 4 735 que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contrato.

Passo o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 18 de abril de 1908.
(assignado)
Francisco José Jayme Galvão.
(testemunhas):
Affonso Uchôa de Gusmão.
Eduardo d'Azevedo Gusmão
(Firmas reconhecidas).

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Camocim*, para Fernando, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem, com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Sociedade Recreativa dez de Março

REUNIÃO FAMILIAR EM 25 DE ABRIL DE 1908

De ordem do sr. presidente, convido as exmas. familias á reunião familiar que se realizará sabbado, 25 do corrente.

Os seus socios podem procurar os convites á rua dr. Rosa e Silva n. 4.

Recife, 20 de abril de 1908.
O 1.º SECRETARIO,
José de Pontes.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LD.

Secção São Francisco

Festa tradicional de Nossa Senhora dos Prazeres, no dia 27 de abril de 1908

Horario para os trens extraordinarios entre Cinco Pontas e Prazeres para a supracitada festa:

ESTAÇÕES		HORA
Cinco Pontas........	Part.	6.50 a.m.
Afogados...........	«	6.57 «
Bôa Viagem.........	«	7.09 «
Prazeres...........	Cheg.	7.15 «

ESTAÇÕES		HORA
Prazeres...........	Part.	2.00 p.m.
Bôa Viagem.........	«	2.08 «
Afogados...........	«	2.20 «
Cinco Pontas.......	Cheg.	2.25 «

Escriptorio da administração, em 22 de abril de 1908.

J. A. Lorimer,
SUPERINTENDENTE.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que por motivo de molestias em ambos, foram forçados a dissolver amigavelmente a sociedade que mantinham na fabrica Lauridina, estabelecida á rua do Sol n. 9, nesta cidade sob a razão social de Lima & Souto.

Recife, 20 de abril de 1908.
José de Lima Pereira Vianna.
João Ribeiro Wanderley e Souto.

Companhia geral de Melhoramentos em Pernambuco.

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO A BARREIROS

No dia 22 do corrente terá logar, de acôrdo com o horario já publicado, a inauguração do trafego provisorio até Barreiros.

A administração da companhia deixa de fazer convites por não se tratar de inauguração definitiva do trafego que só terá logar, depois do alargamento da bitola que está sendo feito, e da chegada do material rodante encommendado.

O trem inaugural partirá de Ribeirão no dia 22 ás 9 e 30 da manhan.

AO COMMERCIO

Emilia Nunes da Cunha declara ao commercio que comprou ao sr. Sebastião Ferreira da Luz sua casa, armação e utensilios de sua quitanda á rua da Mangueira no Feitoza livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 19 de abril de 1908.
Sebastião Ferreira da Luz.
Confirmo
Emilia Nunes da Cunha.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Dacia» entrado em 15 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 21 de abril de 1908.
Borstelmann & C.,
Agentes.

Ao commercio

Declaro ter vendido aos srs. Eduardo Beldrão & C, a minha taverna sita á rua Padre Floriano n. 5 livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Manuel Pinto Alves de Oliveira.
Confirmo.
Eduardo Beldrão & C.

Ao commercio e ao publico

Miguel Ernesto de Seixas declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Nascimento a armação e utensilios existentes no pavimento terreo sito á rua Marquez do Herval n. 146, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Antonio Nascimento.
Confirmo. *Miguel Ernesto de Seixas.*

RIO FORMOSO

ENGENHO CANOA GRANDE

Avisamos a quem pretender fazer negocio pelo engenho Canôa com o seu actual condominio foreiro Luduvico Gomes da Silva que somos tambem condominio da referida propriedade, e que *fazemos valer* os nossos direitos opportunamente perante a justiça.

Engenho Paraná, 3 de junho de 1908.
Bemvenuto de Vasconcellos Lins.

AVISO

A Recife Drainage Company Limited declara para todos os effeitos legaes e a quem interessar possa, que continúa com o seu escriptorio nesta cidade, até que liquide, por completo, todos os seus direitos e interesses com o Estado e com seus credores.

77 rua 15 de Novembro
31 de março de 1908.
I. F. Mackintosh,
Representante.

Companhia de tecidos Paulista

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria da Companhia de tecidos Paulista e de acôrdo com a deliberação por ella tomada em sessão de 14 do corrente mez, convoco os srs. accionistas da mesma companhia para, no dia 22 do corrente mez de abril, se reunirem á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento da proposta que fez o sr. director-secretario A. Ommundsen, de rescindir-se o arrendamento das fabricas da alludida companhia e da resposta da exma. sra. d. Anna Elisabeth Lundgren, como successora de Herman Lundgren no mesmo arrendamento e bem assim de resolverem definitivamente sobre o assumpto.

Recife, 15 de abril de 1908.

Cornelio R. Padilha
Director-presidente.

Attenção !!!

O abaixo assignado, tem um «Engenho», com alambique de cobre; casa de fazer farinha; casa de vivenda de tijolo; com uma safra calculada em mais de 200 cargas de «rapaduras»; 4 mil pés de café fructificando; 2 cercados de arames farpados em muito bôas condições; terrenos cobertos de mattas, distante da Villa de Correntes apenas meia legua. O referido Engenho e mais bemfeitorias, estão livres e desembaraçados de qualquer onus; e, como queira o abaixo assignado vendel o, resolveu publicar o presente, podendo quem pretender compral-o dirigir-se ao sitio Sapucaia do municipio de Correntes.

Sapucaia, 5 de abril de 1908.
Eugenio Vellez de Mello

Société Cotonnière Belge Brésilienne

TERCEIRA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionistas da «Société Cotonnière Belge-Brésilienne» a realizarem até o dia 15 de maio proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a terceira entrada sobre suas acções.

Recife, 13 de abril de 1908.
J. de Vasconcellos.
Representante.

Ao commercio

Communico que nesta data comprei aos srs. M. Ferreira & C.ª, o seu estabelecimento «Pharmacia Rangel», sita á rua do Visconde de Inhauma n. 19, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de abril de 1908.
João Mariz de Moraes.
Confirmamos
M. Ferreira & C.ª

Assucar refinado

Especial........................ 8$000
Primeira........................ 7$000
Segunda......................... 6$000

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

AVISO

São convidados os credores do banco Popular em liquidação, a virem receber 4 % por conta de seus creditos exhibindo os respectivos titulos, á rua Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar *nas segundas terças e quartas feiras, a contar de 30 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde.*

Recife, 20 de março de 1908.
Pela commissão liquidante do banco Popular.
Manuel C. Leal.

FRANCEZ

Monsieur Armand Leroy ensina o francez theorico e pratico em sua residencia e em casas particulares.
15, rua da Aurora.

ANNUNCIOS

Alugam-se as seguintes casas

O 1.º andar, Apollo n. 45 com agua.
O 1.º » Moeda n. 27.
O armazem á rua E. do Rosario n. 21 com agua.

Armazem e casa á rua do Fôgo n. 30, com poço instantaneo, que serve para qualquer negocio, a tratar com Arthur Araujo, escriptorio da Companhia de Serviços Maritimos.

Caes da Companhia Pernambucana, n. 1.

Precisa-se

De uma bôa cosinheira para casa de familia a tratar no Caminho Novo n 122, entrada pelo bêco Padre Inglez.

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.

Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.

Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

CHAPE'OS para homens, senhoras e meninas quasi de graça na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Collegio S. Severino

Sob a direcção do bacharel Manuel Nunes Correia

RECIFE—PAYSANDU' N. 12, LINHAS FERRO CARRIL, DA MAGDALENA, DERBY E TORRES

Este collegio, situado em um dos mais aprazíveis arrabaldes do Recife, continúa a receber alumnos internos, semi-interno e externos. Programma do ensino identico ao do Gymnasio nacional. Estatuto á disposição no collegio.

Engenho

Vende-se o engenho Outeiro do Pedro, distante uma legua da estação de Tapera, com proporções para 2500 pães, de terrenos ferteis e de mattas de madeira de construcção. A tratar na estação de Tapera com o major Silvino, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Automoveis

Carros para passageiros e para carga. Dos melhores fabricantes da Europa e Estados Unidos.

Custando de £ 100 até £ 1.500.

Desenhos e informações na rua do Bom Jesus n. 12 de 1 até 2 horas.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor e com um desenho e ensino 20$000.
A' rua Nova n. 58 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma para que lhe a tratar na rua do Livramento n. 8.

CHAPE'OS DE SOL E BENGALLAS grande sortimento a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

BOM FUTURO

Vende-se uma bôa armação envidraçada e utencilios para mercearia, livre e desembaraçada em um optimo ponto na freguesia de Santo Antonio.

Informações, rua do dr. Rosa e Silva n. 30.—Agencia Paiva.

Attenção

Alugam-se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança.—Silva Filho.

FITA BARATA

Fita de setim Liberty n. 60, a 1300 o metro, á rua Nova n. 58, 1.º andar.

PALHAS, FLORES, PLUMAS E FITAS para chapéos: grande sortimento; quasi de graça CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Copeiro

Precisa-se de um de 16 a 18 annos, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Armazem de fazendas.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde..... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se á rua do Sêbo n. 22.

BONETS, GORROS E ROUPINHAS para meninos: a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

Bôa propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma bôa propriedade denominada «Gitahy do Melo» perto da Villa de Ipojuca e da estação da E. de Ferro do Sul, de terrenos proprios para plantações á margem do rio, e banhada pelos riachos Matta Redonda e Darangunza, tendo mil braças de frente e duas mil de fundo. Dita propriedade contém algumas casinhas para moradia de rendeiros, e trata-se com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco, á rua do Commercio n. 38.

LEQUES, GRAVATAS E BOLSAS DE COURO a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

LIQUIDAÇÃO

Manuel Joaquim Pereira, tendo resolvido liquidar a sua casa commercial denominada «O Jarro de Sevres» sita á rua 1.º de Março n. 15, convida o respeitavel publico a visitar o referido estabelecimento, onde encontrará um variadissimo sortimento de louças, vidros, crystaes e objectos de metaes finos e de apurado gosto, por preços resumidos.

A LOJA DO SOL

Acaba de receber um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de S. Paulo como sejam ROCHA, MELLILO e CLARCK, tem sempre em deposito os afamados calçados americanos marca SUM o melhor e preferivel pelo seu acabamento a mão, são leves e impermiaveis, completo sortimento de MALAS, SELLINS, botas para montaria e artigos para viagem.

15—*Rua Marquez de Olinda*—15
(Antiga rua da Cadeia)

CAPELLAS OU COROAS MORTUARIAS grande sortimento: a preço baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

DE 150$000
A 60$000 !!!
A 60$000 !!!

De 60$000 !!! A 30$000 !!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇÃO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827.
E' É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não contem ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceitem senão o genuino. B. A.
Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos, tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir em começo de abril, um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, pôem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CAL VIRGEM JAGUARIBE

Sem igual para a fabricação de assucar, barrica a
Rs. 5:000!!!
Vendem os fabricantes, no seu unico deposito, ao Caes do Apollo ns. 71 e 73.
Cunha & C.
PERNAMBUCO

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phc., 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$30
Pernambuco: J. da SILVA FARIA.

VENDE-SE

Vende-se a importante chacara do fallecido dr. Moraes e Silva defronte da estação do Caldeireiro. A tratar na Campina da Casa Forte n. 8, havendo a offerta de 45:000$000.

CAJU'S CRYSTALIZADOS

Marca—A. Bruere

Estas fructas crystalizadas, a fogo, de duração e conservação perfeitas, podem ser exportados para o estrangeiro chegando em perfeito estado.

VENDAS POR ATACADO
Pinto Alves & C.ª
A retalho:
Em todas as bôas mercearias

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

VENDE-SE

Lampadas a alcool (Brasil) vinte lampadas a 35$ cada uma.

Repartimento de amarello, obra prima do Spiller, porta dupla custo 1:000$ por 600$ e outro simples por 150$.

Fiteiro portas com vidro por 350$.

Carteira alta com 2 gaveta por 80$.

Caixa com ferramentas para tarrachas, custo de 500$ por 300$.

Machinas de costura (Singer) para motor do custo de 225$ cada uma, proprias para coser saccos por 200$ cada machina.

Entende-se com o agente Gusmão no 33 rua do Marquez de Olinda.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris
2$50 Qualquer caixa cujo rotulo não levar o SELLO da UNION des FABRICANTS applicado como um sello do correio e uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras. guarnecida de bombas de ar. da circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9"
dito de media pressão..... 15"
dito de baixa pressão..... 24"
curso do pistão............ 20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6"
dito de baixa pressão....... 12"
curso do pistão............ 7"
força de cavallos .... 30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a verejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO
SILVA BRAGA & C.
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60
PERNAMBUCO

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**», chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 364

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;
Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;
Solas em bruto e alisadas para calçados;
Raspas em bruto, em branco e pretos;
Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido
TINTAS FIXAS

DESINFECTANTE ANTISEPTICO o Chlorol-Marye concentrado **AZUL** saneia as habitações, os quartos dos doentes, retretes, etc.— Cura as feridas, as picadas, as mordeduras. — E precioso na toilette e limpeza intima dos homens e das senhoras.

O CHLOROL-MARYE
95, Rue Philippe-de-Girard — PARIS

Encarnado, inodoro ou perfumado, assim como os sabonetes de chlorol, empregados na toilette e limpeza diaria, preservam das doenças contagiosas, *epidemicas, parasitarias.*

E. DELOUCHE, unico depositario para o Brasil, — 21, rua des Petites-Ecuries, PARIS

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANT'O AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o clicché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro.
Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o premio de cada seguro terrestre

Capital emittido........................ 2.000:000$000
Capital realisado........................ 800:000$000
Deposito no Thesouro Federal........... 200:000$000
Sinistros pagos.......................... 7.000:000$000
Dividendos.............................. 2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin*,
Rua do Bom Jesus n. 58

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR'ORA 27.
RECIFE

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

CIMENTO NACIONAL

Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilos idem em saccos com igual peso rs. 7$000; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO

Caes do Apollo ns. 71—73
CUNHA & C
PERNAMBUCO

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53
ESPLENDIDO LEILAO
AO CORRER DO MARTELLO

De finos moveis, harmonioso piano inglez do afamado fabricante Brinsmead, superiores guarda-roupas e guarda-vestidos, moderna mobilia autriaca com dunquerques, modelo 85, especial guarda-louças envidraçado em estylo imperial, elegantes cadeiras torneadas para sala de jantar, mesa elastica com cabeceiras ovaes, aparador com pedra, apparelhos para jantar, finos copos e calices, bateria completa para cosinha e tudo mais de uma cosa de familia.

Quarta feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na chacara á rua Fernandes Vieira n. 23
A saber:

NO TERRAÇO

Um lote de caixões, ferramentas para jardim, 1 grande filtro e jarra com armação de ferro, 2 jarrões com plantas.

NA COSINHA E COPA

Bateria para cosinha, 1 lote de bacias, fogareiros, 2 mesas para cosinha, 3 jarras, 1 lote de latas e depositos, 1 balança com pesos.

NO SALÃO DE JANTAR

Moderno guarda-louças côr de nogueira envidraçado com chapa de marmore com portas giratorias em estylo imperial, especial mesa elastica com 4 taboas e cabeceiras ovaes, 12 delicadas cadeiras torneadas côr de nogueira, 1 aparador guarda-comidas com prateleiras de marmore, um guarda-comidas-aparador de vinhatico, delicada mesa com marmore de côr, pés de ferro para resfriadeira, 1 grande mesa redonda, 1 cadeira de junco com balanço, 1 mesa de vinhatico com duas gavetas, 1 mesinha redonda pintada, duas lampadas a alcool, diversos quadros, valioso quadro a oleo para salão de jantar, 1 jogo de gamão completo, elegante relogio para parede, 1 apparelho para jantar, louças para almoço, taças para champangne, copos finos para agua, calices de côr para vinho, 1 sorveteira de metal, 1 grande bandeja de electro-plate, 2 garrafas de vidro, 1 apparelho de metal para chá, 1 galheteiro de metal, 1 collecção de louça antiga, 1 grupo de quartinhas, 2 espreguiçadeiras de abrir, 1 despertador, 1 machina para limonada, 1 grande lote de louça avulsa.

NOS DORMITORIOS

Moderno leito de duas vistas, com florões imitação de ebano em alto relevo, para casal, 1 lavatorio com pedra marmore, 2 camas de ferro para solteiro, 1 cama de madeira para menino, meia commoda de vinhatico, 1 cama para casal, 1 mesa com pedra marmore para cabeceira, 1 cupula para cama, 1 cabide de columna, diversos cabides para parede, 1 tapete para cama, 1 espelho, diversos quadros e 1 armario de vidro.

NO TOILETTE E GABINETE

Dois soberbos e modernos guarda-vestidos e guarda-roupas de vinhatico com encrustações de erable, primoroso lavatorio armario com pedra marmore, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 toilette com espelho, meia commoda de vinhatico, 1 mesa secretaria, 1 dita para gabinete, 6 cadeiras torneadas de fantasia, 1 cabide de columna e 2 cavalletes para pintura.

NO SALÃO DE VISITAS

Harmonioso piano em caixa côr de nogueira com supo de metal do afamado fabricante inglez John Brinsmead & Sons, 1 cadeira para piano, moderna mobilia com 2 dunquerques modelo 85, 1 jardineira de junco com pedra, 3 cavalletes para pintura, 1 estante para musicas, 1 bello espelho vidro lapidado com moldura dourada, 1 mesa para jogo, 2 mesinhas pedestaes de bambu para jarros, 1 mesinha de charão, 1 conversadeira de junco, 2 tapetes avelludados para sofá, 1 trombone de metal para banda de musica, 1 novo relogio cuco, 2 quadros com paisagem a oleo, 2 ditos gravura em aço, 2 pratos japonezes para parede, 2 castiçaes de bronze artistico, 1 lote de livros de medicina, 2 jarros porta-plantas, diversos quadros e jarros, enfeites para parede, livros com musicas, estatuetas de biscuits e diversos bibelots para enfeites, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 candieiro de metal para cima de mesa e outros objectos.

O agente Vernet autorizado pelo illustre sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte que se retirou com sua exma. familia para Minas Geraes, fará leilão dos moveis existentes na chacara acima para entrega da chave.

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Rua Fernandes Vieira n. 23

—

Nota: — Entrega com pagamento á vista.

AGENTE VERNET

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De bons moveis, moderna mobilia austriaca côr de nogueira com encosto de palha, 2 novos espelhos ovaes com vidro de crystal, splendido guarda roupas, quadros, louças, vidros e mais objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
A' rua Duque de Caxias n. 35, 2.º andar
A saber:

NA COSINHA

Um grande trem de cosinha, 1 pilão de madeira, 1 mesa de pinho, 1 pratileira grande, 1 taboa para engommado, 1 lote de bacias, 1 ferro inglez para engommar, 2 lampeões para sitio, 1 jarra, 1 caixão com carvão, 2 bancos de madeira, 1 lote de alguidáes, 1 lote de ferragens novas.

NA SALA DE JANTAR

Moderno guarda comidas aparador, 1 buffet com armario, 2 aparadores torneados, 9 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 quartinheira para parede, 2 quadros com oleographia, um apparelho de louça para jantar, 1 porta queijo, 1 galheteiro de metal, 1 jarro de vidro para agua, 12 calices de côres para vinho, 2 quartinhas francezas, 2 compoteiras, 1 balança de familia, 1 revolver americano, 1 lote de quartinhas, 1 candieiro para parede, 1 dito para cima de mesa, 1 bandeja, copos para agua, louças de porcelana para almoço, chicaras de phantasia, descançadores para pratos, garfos e colheres de metal, facas finas para mesa, 1 trinchante e 2 malas novas para viagem.

NO DORMITORIO

Uma cama de lona para casal, 1 cabide de columna, 2 mesinhas de amarello, 1 santuario, 1 espelho quadrado e 1 cabide para parede.

NO TOILETTE

Um guarda vestidos de vinhatico, um lavatorio com pedra marmore, 1 moderna e nova cama para casal, 1 toilette com pedra, 1 cupula, 1 guarnição completa de porcelana finissima para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 cortinado para cama de casal, 1 mosquiteiro, 1 mesinha com pedra para cabeceira, 1 cabide de columna, 3 colchas de crochet para cama, 4 travesseiros novos, 2 cobertores novos de lã, diversos bibelots para enfeites de toilette e 2 escarradeiras de porcelana.

NA SALA DE VISITAS

Moderna mobilia austriaca côr de nogueira, com encosto de palha, composta de 19 peças, 2 espelhos ovaes com molduras douradas e vidros de crystal, 2 quadros com oleographia, 7 quadros para retratos, 1 album, 11 quadrinhos com paysagens, 1 mesinha para centro, 1 caixa porta joias, 2 escarradeiras finas, 1 tapete para sofá, 2 ditos para portas, 1 capacho de côco, 1 guarnição de crochet para cadeiras, 2 pannos para mesa, 1 mesinha tosca, 4 lanças para cortinados, 2 kaledoscopios com vistas, 2 vasos com plantas vivas, 1 poltrona de palha, portugueza, 4 figuras com jarros para flôres, 8 cortinados para portas.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. commendador Francisco Ramos da Silva, que retirou-se para Portugal, fará leilão dos moveis acima descriminados os quaes se recommendam pelo seu prefeito estado de conservação.

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
A' rua Duque de Caxias n. 35, 2.º andar
Nota—entrega com pagamento á vista

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco de Assis Fernandes Vianna

Josephina Fernandes Vianna, André Fernandes Vianna, (ausente) Daniel Fernandes Vianna, Francisco de Assis Fernandes Vianna Filho e Maria Antonietta Vianna, agradecem a todos que se dignaram comparecer ao enterro dos restos mortaes de seu esposo, pae e sogro, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 24 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Convite

D. Mariana Candida da Silva

O dr. José Felippe Nery da Silva Filho, sua mulher e filhos, compungidos pelo ausente passamento de sua inexquecivel mãe, sogra e avó, agradecem aos seus parentes e amigos as provas de affecto que lhes deram durante a doença que a victimou bem como aos que se dignaram acompanhar seus despojos ao Campo Santo, e convidam a todos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de su'alma, na matriz de Serinhaem, no dia 22 do corrente, quarta-feira ás 8 horas da manhan.

Engenheiro civil Manuel de Sá Brunet

1.º ANNIVERSARIO

A familia do engenheiro civil Manuel de Sá Brunet convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa que será celebrada, na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhan.

Anna Silveira de Oliveira Andrade

José Bessoni de Oliveira Andrade e seus filhos (ausentes), Maria Emilia Bittencourt Silveira, Sizenando Silveira e seus irmãos, Leopoldina de Bittencourt, Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, sua mulher e filho, immersos em profunda dôr pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman, sobrinha, cunhada e tia **Anna Silveira de Oliveira Andrade**, em S. Francisco de Minas—Geraes, mandam celebrar missas por alma da pranteada extincta, ás 8 horas da manhan de 22 do corrente na egreja do Carmo desta cidade. A's pessoas que comparecerem hypothecam sua gratidão.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

WARRIOR

Presentemente neste porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, e BREMEN.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem bôas e modernas acommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica, e têm optimas acommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

NAVEGAÇAO BAHIANA

VAPOR

JEQUITINHONHA

Presentemente no porto seguirá amanhan a tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 22 do corrente, segue no dia 26 ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 22 e 23 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 24 e 25 até á 1 hora da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhan do dia da partida.

—

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante—Alfredo Silva.

Segue no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 12 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

O cessionario,
DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

PACIFIC STEAN NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 9 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

—

O VAPOR INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 16 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKE COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de abril.
Thames em 3 de maio.
Aragon em 10 de maio.
Clyde em 17 de maio.
Araguaya em 24 de maio
Nile em 31 de maio.
Avon em 7 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de abril
Nile em 8 de maio.
Avon em 14 de maio.
Asturias em 28 de maio.

—

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

Esperado da Europa até o dia 24 de abril e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

STRATHYRE

E' esperado de New-York no dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

—

O PAQUETE

S. SALVADOR

Esperado do sul a 24 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia á noite.

—

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 28 do corrente, sairá para MACAU, MOSSORO', CAMOCIM e CEARA' depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 65

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de, si o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas, nos termos do capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

ARMAZEM N. 1

Marca 2332 (num triangulo) n. 12—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «P. Sigismund» descarregada em 15 de setembro de 1906, consignada a Albino Campos & C.;

Marca 2333 (num triangulo) n. 22 uma caixa, idem, no vapor «S. Nicolas» descarregada em 29 de novembro de 1906, consignada á ordem;

Marca F & C n. 2—uma caixa vinda de New York no vapor «Dunothar» descarregada em 7 de janeiro de 1907, consignada a Foster & C.;

Marca J J n. 775—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Assuncion» descarregada em 28 de janeiro de 1907, consignada a Joaquim Innocencio;

Marca Geneve (num losango) n. 4002—uma caixa vinda de Liverpool no vapor «Orion» descarregada em 20 de março de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.;

Marca S A 1 M n. 4002—uma caixa, idem, idem, idem;

Marca Rego—s/n.—um atado vindo da Bahia no vapor «Jaboatão» descarregado em 6 de abril de 1907, consignado a William & C.;

Marca C D C n. 777—uma barrica vinda de Liverpool no vapor «Orator» descarregada em 23 de abril de 1907, consignado á ordem;

Marca K C n. 32—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Assuncion» descarregada em 29 de abril de 1907, consignada a Krause & C.;

Alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1908.—O inspector interino, *Luiz F. Codeceira.*

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, convido aos srs. Maia e Silva & C., Antonio Soares Raposo e Luiz Maria Ribeiro Guimarães a virem, no dia 23 do corrente, assignar os seus contratos para fornecimento dos proprios — Açougue— Padaria — Mantimentos e Dietas—de acôrdo com as propostas que apresentaram, para o fornecimento aos navios da armada e repartições de marinha, neste Estado, durante o corrente anno.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de abril de 1908.

J. Pinto da Luz Junior,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 68

De ordem do sr. dr. inspector interino, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o laboratorio nacional de analyses condemnou, por conter substancias nocivas á saúde, o vinho vindo de Southampton no vapor inglez «Avon», marca C M C, consignado a Coêlho Martins & C., dos fabricantes W. & A. Gilbey.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do dia 1 de maio do corrente anno, do juizo dos feitos da fazenda estadual, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

FREGUESIA DA BOA VISTA

A chacara n. 3., á travessa do palacio do bispo, com porta e gratil na frente, tendo no pavimento terreo 1 porta, 4 janellas de frente, no oitão do lado direito tem 2 janellas, e no oitão do lado esquerdo, 3 janellas, constando de 2 salas, gabinete e quartos; no pavimento superior, 5 janellas de frente, 3 no oitão, 2 salas, quartos, etc., etc., avaliada em 8:000$000, pertencente outrora a Adolpho Britto T Cordeiro, hoje, Antonio Alves Pereira de Lyra.

A casa n. 42, á rua do Socego, hoje D. Vital, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, a dita casa é de biqueira, mede de frente 4 metros e dez centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, com pequeno quintal murado, avaliada em 30 $000, pertencente á Francellina Silva Monte, hoje, Francellina Sabina do Monte.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

O predio n. 6, sito no largo de São Pedro, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada em salão; no 1.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; no 2.º andar, 2 portas de frente com varanda, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado em 500$000, por se achar em mão estado, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

A casa n. 1, á rua Felippe Camarão, tendo 1 portão no oitão, toda murada, occupada por cocheira de carros de aluguel, medindo de frente 21 metros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada em 3:500$000, pertencente a Anna Generosa H. da Costa.

A casa n. 15, á rua Lomas Valentinas, tendo de frente 2 portas e 3 ditas no oitão, em salão, sotão tambem em salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada em 2:000$000, pertencente outrora a Antonio B. da Silva Maia, hoje, Guilherme Antunes Guimarães.

A casa n. 40 á rua do Conselheiro Peretti, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:000$000, pertencente outrora a Francisco Izidoro Gonçalves da Rocha, hoje, Eduardo Alves dos Santos.

FREGUESIA DO RECIFE

O sobrado n. 47, á rua Marques de Olinda, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 3 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna; no 2.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 1 quarto, 2 janellas e 1 porta no oitão com varanda; no 3.º andar, 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos; no sotão 2 quartos, cosinha, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliado em...... 2:00 $000 em vista do mão estado de conservação, pertencente a Ananias Gonçalves Coimbra.

A casa n. 13, á travessa da Fundição, com 1 porta e 1 janella de frente 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e apparelho, mede de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada em 150$000, pertencente a Antonio Gonçalves Dias.

A casa n. 17, á rua de Santa Rita, tendo de frente 2 portas, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado; no sotão, tem 2 quartos e 1 sala, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada em 3:000$000, pertencente outrora a Francisco Gabriel das Chagas, hoje, d. Anna das Chagas.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de abril de 1908.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 67

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art 9.º, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 5

Lote n. 1

Marca—Industrial—n. 117, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Cordoba» descarregada em 12 de setembro de 1907, consignada a Ferreira Praça & C., contendo setenta e oito kilos de obras não classificadas de ferro batido pintado;

mil seiscentas e setenta grammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas;

Marca n. 112—uma caixa, idem, idem, idem, contendo cincoenta e tres kilos de fechos pedreses (ferrolhos) de ferro simples;

Mesma marca n. 138 uma caixa, idem, idem, idem contendo cento e trinta e oito kilos de fechaduras de ferro pintadas de uma só volta;

Marca L e N (num triangulo) n. 532—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Octavio Bandeira, contendo o seguinte:

vinte e seis mil e quinhentas grammas de tecido de algodão de fantasia, branco, de 40 até 100 grammas por metro quadrado;

trinta e quatro mil e duzentas grammas de tecido de algodão de fantasia branco e tinto, pesando mais de 500 grammas por metro quadrado;

Marca M C & C. n. 346—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C, contendo quarenta e cinco kilos de obras não classificadas de aluminio, no valor de um conto e cem mil réis;

Mesma marca n. 280—uma caixa, idem, idem, idem, contendo noventa kilos de pentes não especificados de chifre;

Mesma marca n. 1988—uma caixa vinda de Bordeaux no vapor «Magellan» descarregada em 12 de setembro de 1907, idem, contendo cento e vinte duzias de escovas com cabo de osso, para dentes;

Mesma marca n. 9—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Danube», descarregada em 14 de setembro de 1907 idem, contendo trinta e sete mil quatrocentas e cincoenta grammas de perfumarias em frascos de vidro n. 2;

cincoenta mil e quatrocentas grammas de perfumarias em frascos de vidro n. 1;

Marca S M n. 215—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Danube» descarregada em 14 de setembro de 1907 consignada a Layme, contendo o seguinte:

quatro mil e quatrocentas grammas de tintas e pertences para desenho;

cento e cincoenta grammas de pinceis para pintor e dourador;

Marca JBC n. 16, uma caixa contendo o seguinte:

sessenta e cinco grammas de espoletas simples;

mil e sessenta grammas de caixinhas vasias para espoletas;

seiscentas e cincoenta grammas de manteletes de algodão no valor de onze mil réis;

tres camisas de lan, grossas, ponto de meia, proprias para marinheiros;

um bonet de lan, ponto de meia;

tres mil e duzentas grammas de estampas não especificadas;

quatro mil e duzentas grammas de tintas para desenho, em pó;

oito mil e cem grammas de amostras sem valor vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 12 de outubro de 1907, consignadas á ordem;

Marca ECB n. 1736, um fardo vindo da mesma procedencia, idem, idem, idem, contendo setenta kilos de papel de seda;

Marca EE ns. 13 a 22, dez fardos, idem, idem, idem, consignados a Manuel Colaço & C., contendo mil oitocentos e setenta e oito kilos de papel colorido para encadernação e outros usos;

Marca AC, num quadrilatero n. 346, uma caixa vinda da mesma procedencia, idem, idem, consignada a Augusto Cavalcante, contendo trezentos e sessenta e cinco kilos de tecido de algodão tinto na base de 10×10 fios, pesando mais de sessenta grammas por metro 2.

Mesma marca ns. 461 e 465, duas caixas, idem, idem, idem, contendo:

vinte e tres sofás de madeira ordinaria, simples, pequenos;

vinte e oito cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha e com braços, simples.

Mesma marca n. 891, uma caixa, idem, idem, idem, contendo:

seis laminas de vidro polido sem aço de 80×50, até 3 millimetros de espessura, medindo duzentos e quarenta decimetros quadrados;

duas laminas de vidro polido sem aço de 100×50, até 3 millimetros de espessura, medindo com decimetros quadrados;

uma lamina de vidro polido, biseauté sem aço, de 120×50, até 3 millimetros de espessura, medindo trezentos e sessenta decimetros quadrados.

CAPATAZIAS

Marca AMC. uma caixa vinda pelo vapor inglez «Thames», entrado em 16 do corrente, contendo onze mil e seiscentas grammas de espoletas para armas de fogo em cartuchos de papelão com fulminantes.

AVISO

A commissão de 3 % para o continuo leiloeiro será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1908. O inspector interino *Luiz F Codeceira.*

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

ALUGA-SE uma casa com bastantes commodos, quintal e agua; trinta mil reis mensaes, na Ilha do Retiro n. 12 ou 10 A. A chave no n. 16 e a tratar na Chapelaria Colombo, fiança idonea.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para uma casa com tres pessôas; a tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA SE—O 2.º andar da rua Larga do Rosario 37 e a casa terrea á rua coronel Suassuna 162. A' tratar com Geraldo Barroca.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA SE o 1.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

ALUGA-SE por 22$500, um commodo com agua, em casa de pequena familia, a uma pessoa idosa ou casal sem filho. Fiança idonea—a tratar com F. Chaves á rua Visconde de Goyanna n. 139.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal o uma vez nunca mais estará sem elle!

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

AMA—Necessita-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

BOM NEGOCIO—Vende-se a mercearia denominada *Pequeno progresso*, livre e desembaraçada, situada á rua Larga do Rosario n. 12, a tratar na mesma.

BOMBA — Vende-se uma ingleza toda de latão de repucho, a tratar nesta redacção.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc. exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAMAS PARA NOIVOS.—De ferro com lastros de arame e tambem para solteiros e casados, simples ou sumptuosas, receberam Barbosa Vianna & C.ª, Caxias 77.

CASA.—Aluga-se barato a casa á travessa da Baixa verde n. 15 (Capunga), com bons commodos, sitio arborisado, jardim, cacimba e dois portões de ferro, a tratar na casa Agra, á rua 15 de Novembro n. 11.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

GARANHUNS O abaixo assignado tem uma grande quantidade de parasitas (Orchidéas Labiatas) proprias para plantação de sitio e jardim, as quaes vende pela ordem seguinte: Plantas de 4 — 5 folhas a 30$000 o cento e de 6—7 a 40$000, postas na estação de Cinco Pontas.—*Francisco Furtado.*

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal, ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PHARMACIA.—Vende se uma grade de ferro, omega gradeada (balcão) pequena armação, utencilios, vidros, depositos, conservas, algumas drogas; pechincha para quem se quer estabelecer, a tratar na rua Direita n. 27 (Afogados).

PRECISA-SE de uma cosinheira e de uma ama para serviços leves, á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.º andar.

PROFESSORA—Uma senhora muito habilitada e com longa pratica propõe-se a leccionar nesta capital e em seus suburbios, as materias que constituem o curso primario, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e trabalhos de agulha. Para informações—rua Duque de Caxias 61, loja.

PRECISA-SE de um menino de edade de 12 annos, com pratica de molhados, a tratar na travessa do Peixoto n. 8. Quem não estiver em condição é favor não se apresentar e que dê attestado de sua conducta.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á tratar na Rua Nova n. 56 1.º andar.

PRECISA-SE de um sapateiro que trabalhe em ponto e taxa, a tratar na Varzea confronte a estação, n. 14; paga-se bem.

PRECISA SE de uma copeira arrumadeira que tenha bastante pratica para arrumar, só apresente-se estando bastante pratica; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.º andar.

QUITANDA—Vende-se uma, ponto importante para principiante, tem agua e banhos; a tratar na travessa dos expostos n. 2.

QUEM tiver um engenho que pretender arrendar com safra ou sem ella, tendo bôas mattas e varzeas dirija-se á rua da Restauração n. 5, 1.º andar.

TELHA DE ZINCO—Compram se umas cem ou mais, já servidas na rua do Principe n. 22 A.

VENDE SE uma armação de amarello, envernizada e envidraçada, com balcão prateleiras, e diversos depositos, para ver á rua do Bemfica n. 6. (Magdalena).

VENDE-SE—A casa n. 9 com porta e janella, 2 salas 2 quartas, cosisinha, quintal, fica confronte a parada do bonde na Bomba do Giquiá, freguesia de Afogados. A tratar na mesma.

VENDE-SE a taberna sita no Cordeiro n. 288, estrada de Caxangá, livre de impostos, fazendo regular apurado; casa com commodos para familia e o aluguel baratissimo. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fora da cidade. A tratar na mesma.

VENDEM-SE para acabar, vaccas tourinas de bôa raça; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 179.

VENDE SE uma armação de amarello, envidraçada, ou aluga-se a casa com a mesma; tem commodos para familia, na freguesia de Santo Antonio. A tratar á rua da Palma n. 57.

VENDE-SE um motor com força de 4 cavallos e uma caldeira de força de 6 cavallos, tudo em perfeito estado, a tratar á rua Augusta n. 254.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 113.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 52, 1.º andar.

VENDE-SE uma canôa em bom estado de 10 toneladas, a tratar na rua da Aurora n. 181.

VENDE-SE uma mercearia sita á R. de Belém n. 125, bom ponto de esquina armação envidraçada servindo para outro qualquer negocio, 3 minutos da E. do Hippodrom. O motivo se dirá ao pretendente. Trata se na mesma.

VENDE-SE uma mercearia á rua do Rangel n. 53; á tratar na mesma ou Paulino de Menezes, rua da Madre Deus.

VENDE SE ou aluga-se uma casa com armação na Estrada de Sant'Anna n. 41, a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDEM-SE barato as seguintes casas: rua da Restauração ns. 23 e 47; Pedro Affonso n. 30 sobrado; Major Agostinho Bezerra n. 4; Tamarineira n. 5 (com sitio) a tratar na rua Pedro Affonso das 10 ao meio dia.

COMMERCIO

DIA 21 DE ABRIL

TITULOS NA PRAÇA

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1.000$	[illegible]
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	30$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	sem cot.
C. P. de Navegação	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	300$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	17$	ao par
Canhamo e Juta	20$	17$
Braz, Silva & C.ª	20$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$	350$
Amphitrite	400$	425$
Indemnisadora	200$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	200$	65$

—

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão, ao preço de 15$000 sem negocio

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	$	a	$
Usinas baixas de......	$	a	$
Crystalizados de......	6$300	a	6$300
Demeraras de........	$	a	4$800
Brancos de..........	5$800	a	6$000
Somenos de.........	4$800	a	4$850
Mascavados de.......	3$600	a	3$800
Brutos seccos de....	3$600	a	3$800
Brutos melados de..	$	a	$
Retames....	1$500	a	1$800

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 2$500 o kilo.

Café, cotam-se a 6$200 nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 940 réis e a granel a 880 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes de 22$000 a 2?$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado a 9$500.

Feijão mulatinho, de 24$000 a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$800 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 180 réis.

Pelles de cabra, a 1$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 20

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de...	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	800	a	1$000	a cuia
Feijão de........	2$000	a	1$500	a cuia
Milho..........		a	800	a cuia
Gomma.........		a	2$000	a cuia

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jequitinhonha*, entrado da Bahia e escala, em 21 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia

Jumento 1 a Pereira Carneiro & C.
Tonel de ferro vasio 1 a P. Paille.

Carga de Aracajú

Mercadoria 1 caixa a Antonio Cruz & C.
Passas 2 caixas ao mesmos
Objectos de aluminio 1 caixa a Manuel Almeida & C.

Carga de Villa Nova

Arroz pilado 100 saccos a Loureiro Barbosa & C, 50 a Americo Manazes & C
Farelo de caroços de algodão 200 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Tecidos 18 fardos á ordem.

Carga de Penedo

Algodão 4 fardos a Moreira Lima & C.

ENCOMMENDAS

Louça de barro 1 caixa a J. Abrantes.

Carga de Maceió

Xarque 3 fardos aos consignatarios.

Vapor inglez *Parkgate*, entrado de Cardiff e escala em 21 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 4 52 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manáos e escala, em 21 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga de Manáos

Pipas vasias 58 a Medeiros & C.

Carga do Pará

Cavallo 1 a Antonio Loyo Amorim.

Carga do Maranhão

Morim 4 fardos a N Maia & C, 8 a Moreira Lima & C, 2 a Silveira & C, 5 a Ventura Matheus & C, 4 a Machado Pereira & C.
Tecidos 5 fardos a A. Maia & C, 2 a L. Maia & C.
Tonel de ferro vasio 1 a L. Paille.

Carga do Ceará

Amostra 8 malas a Carl Hannrenther.
Xaropes 4 caixas a S. Braga & C.

VALORES

Dinheiro 1 lacrado com 1:000$ a Pinto Alves & C. 1 com 1:467$000 ao Banco de Pernambuco, 1 com 1:78?$300 a Gomes de Mattos Irmãos & C. 1 com 20:6??$ ao London and Brasilian Bank, 1 com 10:473$580 ao London and River Plate Bank 1 com 6:500$ a Joaquim Gonçalves & C, 1 com 62:?7?$200 ao Banco do Recife.

Vapor nacional *S. Luiz*, entrado de Santos e escala, em 21 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Arroz 225 saccos a L. Barbosa & C. 625 a Amorim Fernandes & C, 750 aos consignatarios
Mercadorias 1 caixa a Borstelmann & C.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 100 saccos a Dubeux & C, 200 a Francisco Pinto & C
Barris vasios 100 a Pinto Ferreira & C.
Chumbo 2 barricas a ordem.
Carros de ferro 1 amarrado a A. de Carvalho & C.
Chapas de ferro 43 amarrados aos mesmos.
Cravos de ferro 2 caixas á Companhia F. Carril de Pernambuco
Ferradura 10 barricas a mesma.
Farello 4000 saccos aos consignatarios.
Farinha de trigo 2000 saccos aos consignatarios.
Fazendas 4 volumes a A. de Britto & C, 3 a Narciso Maia & C, 11 a Olinto Jardim & C.
Manteiga 5 caixas a Amorim Fernandes & C, 33 a Pinto Alves & C.
Milho 1500 saccos aos consignatarios, 1000 á ordem, 500 a L. Barbosa & C.
Moveis 6 engradados a João da Silva Faria Junior.
Pipas vasias 50 a Pinto Lapa & C, 40 a Pinto Ferreira & C.
Pezos de ferro 2 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Pertences de ferro 1 caixa aos mesmos.
Quadro de ferro 1 a Alvares de Carvalho & C.
Toneis de ferro vasios 68 á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco
Textos de ferro 2 barricas a A. de Carvalho & C.
Vidros 1 caixa a João da Silva Faria Junior.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 21 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 300 saccos a Amorim Silva & C
Amostras 1 pacote a S. M. Allister & C.
Batatas 2 saccos á ordem.
Chapas de ferro 1 engradado a A. P. da Silva & C.
Couros 1 caixa a Candido C. Ribeiro.
Café 50 saccos á ordem.
Chaminés 8 amarrados a A. P. da Silva & C.
Cola 1 encapado á ordem.
Drogas 1 caixa a João da Silva Faria, 1 a José Marques Ferreira & C, 1 a S. Braga & C.
Fumo 200 encapados á ordem.
Fogões 16 caixas a A. P. da Silva & C.
Fazendas 1 fardo a Virgilio Cunha & Mascarenhas, 1 a João R. Carvalho.
Linguiças 1 amarrado á ordem.
Livros 2 caixas a Manuel N. de Souza
Milho 150 saccos á ordem.
Manteiga 20 caixas a Casemiro A. Fiuza Lima, 5 a João Rodrigues & C
Pertences de ferro 2 caixas a A. P. da Silva & C.
Sabonetes 2 caixas a J Abrantes.
Tecidos 12 fardos a R. Carvalho & C, 1 caixa a J. O. de Almeida & C.
Toneis de ferro vasios 5 ao agente do Lloyd Brasileiro

ENCOMMENDAS

Amostras 1 caixa a A. de Britto & C, 1 pacote a A. Lopes & C.
Fazendas 1 encapado a Alheiro Irmão.
Fructas 1 caixa á ordem
Remedios 1 caixa a Antonio Loyo Amorim.

Carga da Bahia

Amostras 6 malas á ordem, 4 e 1 cesto a Luiz Araujo.
Carga de Santos do vapor *Sirio*, baldeada para o vapor *Ceará*.
Aniagem 9 fardos á ordem.
Molduras 1 caixa a Albuquerque & C.
Toneis de ferro vasios 5 á ordem.

Carga de S. Francisco

Gomma 5 barricas á ordem.

Carga de Desterro

Farinha de mandioca 2000 saccos á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

S. Francisco, do sul hoje.
Bahia, da Europa amh.
Amazone, de Bordeux e esc. amh.
Itaqui, do sul amh.
Jaguaribe, do sul amh.
S. Salvador, do sul a 24.
Clyde, da Europa a 24.
Strathyse, de Nova York a 25.
Amazon, do sul a 26.
Orion, de Liverpool a 26.
Natal, do sul a 27.
Cordilleras, da Europa a 28.
Campeiro, do sul a 29.
Araguaya, da Europa a 30.

—

VAPORES A SAIR

Mez de abril

Santos e esc. *Corrientes*, hoje ás 4 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, hoje ás 4 h.
Nova-York e esc. *Himera* hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, hoje ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano* hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itabyra* hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, amh ás 4 h.
Bahia e esc. *Jequitinhonha*, amh.
Buenos Aires e esc. *Amazone*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Pirangy*, a 25 ás 2 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Strathyse*, de Nova York, a 26 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Southampton *Amazon*, a 26 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior* a 27 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 28 ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *Cordilleras* a 29 ás 2 h.
Buenos Aires *Araguaya*, a 30 ás 2 h.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabyra*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor allemão *Corrientes*, v. generos.
Vapor austriaco *Szell Kalman*, v. generos.
Vapor austriaco *Rabinia*, v. generos.
Vapor inglez *Himera*, v. generos.
Lugre inglez *E. S. Hoeken*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Sewart*, bacalhau.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.

NO LAMARÃO

Vapor inglez *Parkgate*, carvão.

DIA 21—ENTRADAS

Bahia e escala, 6 dias, vapor nacional *Jequitinhonha*, de 383 toneladas, commandante José A. Barros, equipagem 34 carga varios generos, a Amorim Fernandes

Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Brasil*, de 383 toneladas, commandante Salgado Menezes, equipagem 58, carga varios generos, a M. Buarque

Rio e escala, 5 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante João M. Pessoa, equipagem 84, carga varios generos, a M Buarque.

Cardiff, 19 dias, vapor inglez *Parkgate*, de 2149 toneladas, commandante G Thompson, equipagem 27 carga carvão, a M. Buarque

Santos e escala, 9 1/2 dias, vapor nacional *S Luiz*, de 1925 toneladas, commandante José Germano de Andrade, equipagem 44, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Macáu e escala, 6 dias vapor nacional *Pirangy* de 750 toneladas, commandante Benjamin M José equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS

Rio e escala, vapor nacional *Brasil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Ceará* commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Pelotas e escala, vapor nacional *Oceano*, commandante Felix Machado, carga varios generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Szell Kalman*, commandante M. Nicolicich, carga varios generos

Pará e escala, vapor nacional *Parahyba*, commandante José Nunes, carga varios generos.

Padang, barca noruega *Njord*, commandante J. Mygaard, carga varios generos.

—

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Brasil* no dia 21:

MANÁOS—João Alves de Mello, 1 praça e sua mulher.

OBIDOS—Manuel C. Campos Casden.

PARÁ—Galdino Baptista, Antonio Pimentel, Meria da Conceição, Manuel Barbosa, Manuel Candido, Maria Amelia Francisco Chaves, Manuel Costa, Alberto Braga, Jesuino Garcia, Manuel Brito, Arcelina Lima John Nelson, dr. Alfredo Loyo, Tancredo Ribeiro.

MARANHÃO—Merval Veras, Francisco Rocha.

CEARÁ—Carlos Raunzenther, João H Correia, Pedro F. Moraes, Sebastião de Moraes, Maria Dantas Oliveira, Charles Myles, Camillo P. S. Figueiredo, Paulo Bião.

NATAL—Badia Joanna, Maria José, Bento João, Miguel Antonio, major Paschoal Romano, dr. Back.

PARAHYBA—Amalia O. Mello, Maria Carmo Carvalho, Olympio Raposo da Cunha Rego, João Domingos dos Santos, Venancio Ignacio da Luz, Agripino Pinto Alves, Thomaz de Aquino.

— Chegados do sul no vapor nacional *Ceará* no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO—Francisca O Maia, Candida de Sá R. Cunha, Daniel Barbosa, dr. Alfredo Vaz, Manuel Moraes, Manuel S. Almeida, Thomaz Thompson, dr. Arabello Costa, C. Augusto Vaz, Alzira Dias, Manuel J. Gomes, Rebecca Silva, Santina F Azevedo, Ernesto Camargo, Amaro J. Lins, Maria C. Leite e 6 filhos, Bento Ernesto.

BAHIA—Guilherme Sant'Anna, Theodoro Bastos, J Bastos, Raymundo Silva, Alberto Leite e sua senhora, Brazia Maria Conceição, M Jorge Americo Beirau.

MACEIÓ—Domingos Farias, Olivia Chaves e 4 filhos

— Chegados do sul no vapor nacional *Jequitinhonha* no mesmo dia:

PENEDO—Antonio Rodrigues de Carvalho, José Martins Almeida, Manuel Ferreira Lustosa, Antonio Figueiredo, João Baptista Oliveira.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria:

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

INDEMNISADORA

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1907

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	120:000$000
Lucros suspensos	25:289$990
Premios obtidos	6.212:002$879
Sinistros pagos	3.234:472$470
Dividendos distribuidos	1.303:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.